

VENDA RIGOROSAMENTE
PROIBIDA

SUNAB AUTORIZA NOVOS AUMENTOS

O delegado da Sunab, Aderbal Fontes Góis, anunciou ontem que a partir desta semana entrarão em vigor novos preços de serviços de barbearia, cabeleireiros e similares autônomos de Aracaju. A reivindicação foi feita pelo Sindicato Profissional dos Barbeiros que, além do alto custo de vida, alegaram o aumento do salário mínimo.

Os barbeiros reivindicaram aumento na base de 40 por cento sobre os atuais preços, que variam de dez a trinta cruzeiros de acordo com as classes que por sua vez estão divididas em serviços de primeira, segunda e ter-

ceira categoria. O delegado da Sunab prometeu estudar a percentagem reivindicada, tendo já inclusive anunciado o aumento cujos preços só serão revelados após a aprovação do Conselho Interministerial de Preços, de quem a Sunab espera resposta nas próximas horas.

PREÇOS NO CEASA

Enquanto isso, no Ceasa a laranja foi vendida ontem por preços variáveis entre vinte e vinte quatro cruzeiros o quilo; registrando, de um modo geral, um aumento de dois cruzeiros por produto.

O milho verde, cujo produto foi garantido em abundância, pelo diretor do Ceasa, para este mês de junho, já começa a ficar escasso com a aproximação das festas juninas, existindo apenas em pequena quantidade ao preço de dois cruzeiros por espiga, o que vem sendo considerado caro para as donas de casa. Afirma-se que a escassez de milho verde deve-se a uma praga que atacou as plantações produtoras em Sergipe, porém espera-se que o milho surja no mercado em abundância, devido a grande quantidade plantada pelos agricultores no início do ano.

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 5 E 6 DE JUNHO DE 1977 — ANO VI — No. 1445 E 1446 — CR\$, 300
— DOMINGO E SEGUNDA — FEIRA —

Um Guri que vai a Juri

José Soares, o "Guri" que matou na Penitenciária o marginal Nevoeiro vai a júri quarta feira próxima. Nevoeiro denunciou uma fuga que Guri e mais três presos estavam preparando cavando um túnel sob os muros do presídio. Denunciado, o marginal foi recolhido a um cubículo e depois quando Nevoeiro foi colocado no mesmo local ele o matou usando uma barra de ferro e um canivete. A advogada Geni Rodrigues irá defender Guri, enquanto na acusação funcionará o Promotor Darcielo Melo Costa. O júri será presidido pelo Juiz Lauro Pacheco de Oliveira.

Cresce numero de animais hidrofobos

Mais de cem pessoas na sua maioria crianças estão recebendo aplicações do soro contra hidrofobia no Instituto Parreiras Hortá. Ninguém chegou ainda a ser atacado pela hidrofobia, mas cresce no interior e na capital o número de cães hidrofobos que atacam as pessoas.

O número de cães doentes no interior cresce, principalmente porque não existe nenhum setor encarregado de fazer a vacinação. Em Aracaju a Prefeitura inicia amanhã uma campanha de vacinação de cães e gatos nos bairros da cidade.

O número de gatos atacados por hidrofobia também tem aumentado e existem muitas pessoas atacadas por aqueles animais cuja ferocidade, quando doentes é bem maior do que a dos cães.

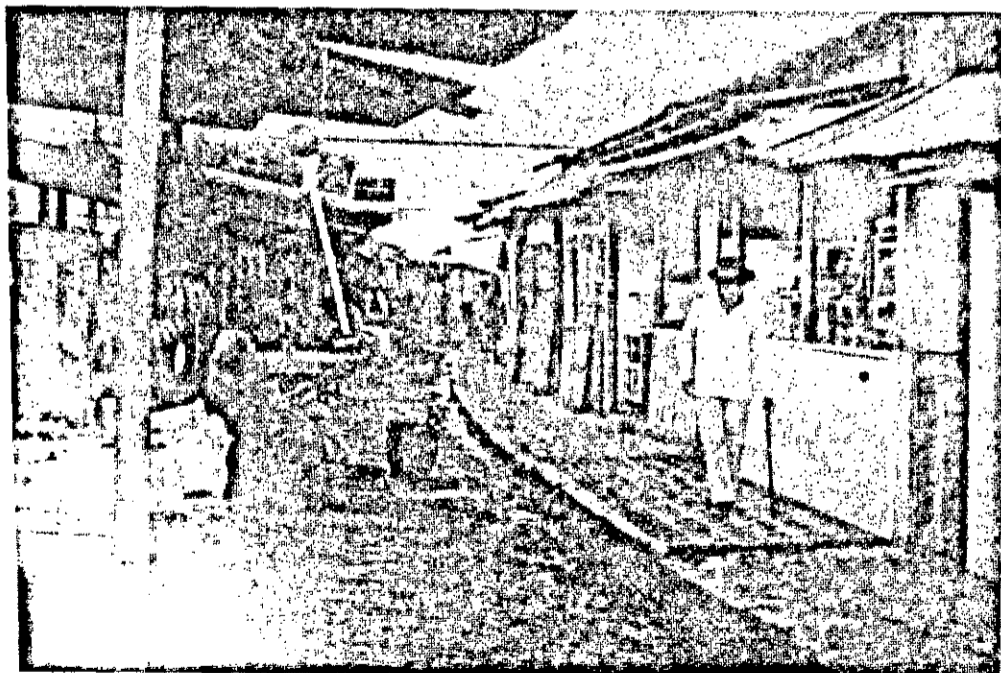
Grupo Teixeira compra a Radio Liberdade

Já está praticamente concretizada a venda da Rádio Liberdade de Sergipe ao Grupo Teixeira. O Deputado José Carlos Teixeira e seu pai o Deputado Ovídio Teixeira acertaram os detalhes finais para a compra da emissora do Sr. Albino Silva da Fonseca. José Carlos logo depois viajou para a Europa onde visita uma feira da industria gráfica e procura adquirir equipamentos para montar um jornal em Aracaju.

O complexo de comunicação, segundo os emedebistas, irá fortalecer a posição do partido nas próximas eleições, marcadas para novembro de 78, quando o atual Deputado Federal José Carlos Teixeira poderá candidatar-se a Senador.

A emissora voltará a funcionar com dez quilowatts e para isso serão adquiridos novos transmissores, e, praticamente, quase todos os demais equipamentos. (Pag. 2 em Confidencial).

Mercado da Rainha, dos fregues-moscas e dos Marginais



Nos mercados Antônio Franco e Tales Ferraz, eles, os marginais, convivem lado a lado com os comerciantes, mercadorias, sujeira, cachaça, prostitutas e donas de casa. O grande fluxo de pessoas, os diversos compartimentos, os labirintos formados pelas muitas barracas e o policiamento da área compreendido apenas por um sub-delegado e um policial, permitem aos marginais um "livre campo de ação" impulsionado pela sensação de esconderijo e anonimato.

"Os marginais aqui são muitos", afirma um barbeiro estabelecido em uma das dependências do Mercado Antonio Franco, revelando em seguida que naquela área "muitos marginais fazem as vezes de policiais", explicando que, "existem comerciantes que confiam suas mercadorias aos marginais para que estes tomem conta durante a noite, temendo a ação de outros ladrões". Uma prática constante entre os marginais de alta periculosidade: a venda de proteção, em troca de dinheiro e da confiança dos incautos.

Em meio a sujeira reinante, e o mal cheiro, o visitante poderá se deparar com cenas que podem variar desde briga entre marginais, assaltos, ou mulheres e crianças tentando aproveitar restos de frutas podres, desprezadas no pavimento sujo pelos comerciantes.

Mulheres de olhares vagos, perdidos numa memória de vida miserável, um homem ferido que fuma e chupa laranjas ao mesmo tempo, e uma adolescente de expressão angustiada, podem de repente formar uma cena capaz de expressar uma realidade inteira, perdida ou esquecida no cotidiano dos aglomerados urbanos.

De repente pode surgir Lourdes de Assis Santos na sua frente, que poderia passar despercebida se alguém não lhe apontasse: "Aquele é a famosa Nega Lia". Ela está ali diante de você, aparentemente uma mulher qualquer, que apenas toma a sua "pinga" para esquecer, sabe-se lá o que? Então você fica temeroso, procura se afastar daquela visão perigosa, e, quando lança o último olhar, o mito está conversando normalmente com "suas conhecidas", as proprietárias de barracas de frutas.

Um verdadeiro mundo a parte, assim é a área compreendida entre os Mercados Antonio Franco e Tales Ferraz. (Página 6 e 7).

Procurador envia parecer

O Procurador Eduardo Cabral Menezes, enviará no decorrer da próxima semana, expediente ao Governador José Rollemberg Leite, com o parecer sobre os pedidos de remoção para Capital de promotores de Comarcas do interior, em face a implantação de quatro promotorias em Aracaju.

Requereram a remoção, cinco titulares de segunda entrância do interior, sendo escolhidos os ocupantes das vagas da Capital, através dos critérios de merecimento e antiguidade, adotados pelo Judiciário, fazendo parte dos requerimentos os promotores Jorge Mesquita, Iróito Leó, José Medeiros, Alyson Porto e Hely Nascimento, Alyson Porto e José Medeiros.

PRIMEIRA FASE

Nesta primeira fase, os promotores José Medeiros e Hely Nascimento, não terão oportunidade de remoção, tendo que aguardar o prazo do edital que declarou a 3ª Promotoria

Pública da Capital, motivada pela nomeação do promotor Rabelo Leite para o cargo de Desembargador.

Com as vagas existentes na Capital, todos os promotores de segunda entrância do interior serão removidos, ficando vagas as Promotorias de Propriá, Itabaiana e Lagarto. As Promotorias de São Cristóvão e Itabaianinha por falta de serviços foram rebaixadas para primeira entrância.

VAGA

Em face do falecimento do promotor Jorge Teles Prudente, encontra-se vaga a promotoria pública de segunda entrância de Estância. Já foi decorrido o prazo para a remoção não tendo nenhum promotor pleiteado. No decorrer desta semana novo edital será baixado declarando que o preenchimento será pelo critério de antiguidade. De acordo com a tabela da Procuradoria Geral do Estado, o mais antigo é a promotora Ester Andrade, titular de Riachuelo.

Estelionatário tem prisão decretada

O Juiz da 3ª. Vara Criminal, Epaminondas de Andrade Lima, decretou a prisão preventiva, do estelionatário, Rosevaldo José de Souza, conhecido por Rose, acusado de passar mais de Cr\$ 200 mil, em cheques sem fundo, em Sergipe e São Paulo.

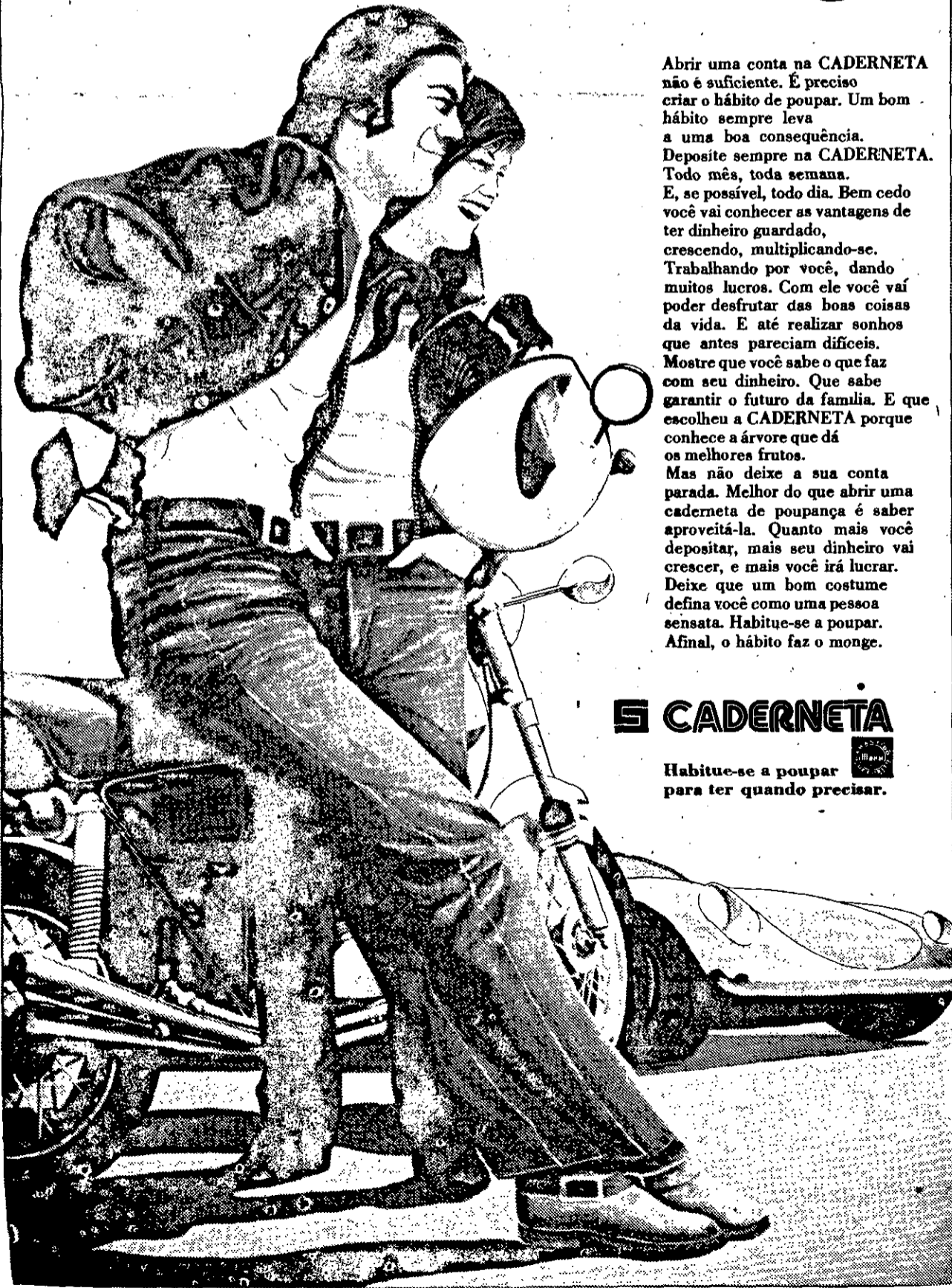
O elemento encontra-se recolhido ao xadrez da 1ª. Delegacia Metropolitana, devendo ser encaminhado nos próximos dias para o Reformatório Penal do Estado, onde permanecerá a espera de pronunciamento da Justiça, respondendo por mais de uma dezena de casos de estelionato.

**Leia logo cedo seu
Jornal em casa**

JORNAL da cidade

Telefone para 222-5622

O hábito faz o monge



Abriu uma conta na CADERNETA não é suficiente. É preciso criar o hábito de poupar. Um bom hábito sempre leva a uma boa consequência. Deposite sempre na CADERNETA. Todo mês, toda semana. E, se possível, todo dia. Bem cedo você vai conhecer as vantagens de ter dinheiro guardado, crescendo, multiplicando-se. Trabalhando por você, dando muitos lucros. Com ele você vai poder desfrutar das boas coisas da vida. E até realizar sonhos que antes pareciam difíceis. Mostre que você sabe o que faz com seu dinheiro. Que sabe garantir o futuro da família. E que escolheu a CADERNETA porque conhece a árvore que dá os melhores frutos. Mas não deixe a sua conta parada. Melhor do que abrir uma caderneta de poupança é saber aproveitá-la. Quanto mais você depositar, mais seu dinheiro vai crescer, e mais você irá lucrar. Deixe que um bom costume defina você como uma pessoa sensata. Habitue-se a poupar. Afinal, o hábito faz o monge.

CADERNETA

Habitue-se a poupar para ter quando precisar.

C ONFIDENCIAL

VAI VER
A FENIT

A RADIO
LIBERDADE



A Rádio Liberdade, foi fundada em 1953. Na época, o Sr. Albino Silva da Fonseca era uma das maiores fortunas do Estado, e, apoiando a UDN, pretendia dar ao partido um instrumento capaz de romper o predomínio possedista em Sergipe. Até então, existia apenas a Rádio Difusora que era inteiramente colocada a serviço do PSD, pois pertencia ao Governo e o Governo era possedista.

A Rádio Liberdade teve influência decisiva na vitória de Leandro Maciel em 1954. A emissora contribuiu muito para criar uma impressão de que a UDN era um partido que pretendia renovar e, sobretudo, causou certo impacto na opinião pública ao denunciar perseguições frequentes do Governo. Ficaram famosas as transmissões de futebol feitas por Silva Lima, que dizendo-se impedido de entrar no estádio subia no teto do prédio do Instituto de Tecnologia, e de lá usando um binóculo, fazia a cobertura dos jogos. Fatos como esses provocaram uma reação negativa em relação ao sistema de poder dominado pelo possedismo.

Em 1954, quando Getúlio suicidou-se a Rádio Liberdade por pouco não foi depredada.

Uma multidão que percorreu as ruas instigada por alguns que se utilizaram das circunstâncias emocionais cercou a emissora e ameaçava incendiá-la.

Enquanto um locutor desesperado gritava aos microfones, "clemência Sr. Governador, Clemência..." alguns tiros partiram de dentro romperas as portas de ferro que estavam arriadas e atingiram algumas pessoas. Depois, como a Polícia não saiu do quartel, chegaram tropas do 28o. BC que asseguraram a ordem pública.

Nas futuras campanhas a Rádio Liberdade continuaria tendo influência. E passou então a intitular-se com indiscutível exagero, "a rádio que elegia e derrubava governos".

Com a divisão que houve na UDN em 1962, a Rádio Liberdade apoiou a candidatura de Seixas Dória e mais uma vez teve uma participação importante. Foi a última campanha na qual conseguiria ter alguma influência...

FISCALIZAÇÃO
MAIS EFICIENTE



Pensa o Secretário da Fazenda Enivaldo Araujo desenvolver a partir de agora uma fiscalização mais eficiente principalmente no que se refere à movimentação de gado. O Secretário considera que o convenio firmado com o Ministério da Fazenda dará melhores condições

O industrial Valter Franco Sobrinho, diretor da Sergipe Industrial viaja hoje a São Paulo. Vá participar da Feira Nacional da Indústria Têxtil que será iniciada no Anhembi. A Sergipe Industrial, com uma central de acabamentos já concluída em Riachuelo, está diversificando a sua linha de tecidos e inicia também a produção de toalhas.

UMA RADIO
E UM JORNAL

Queixavam-se os emedebistas de que o partido não dispunha de veículos de comunicação próprios e assim, as ambições naturais do partido estariam encontrando obstáculos justamente por faltar-lhe o que seria indispensável em termos de comunicação.

Agora, o MDB poderá ter em Sergipe uma emissora de rádio e um jornal. A compra da Rádio Liberdade já está praticamente concretizada pelo Deputado José Carlos Teixeira que, ao mesmo tempo toma providências para montar também um jornal.

O grupo Teixeira, que já tem interesses na área da pecuária, construção civil, comércio de veículos, indústria gráfica, de sabão, e transportes, passará agora também a investir no setor da comunicação.

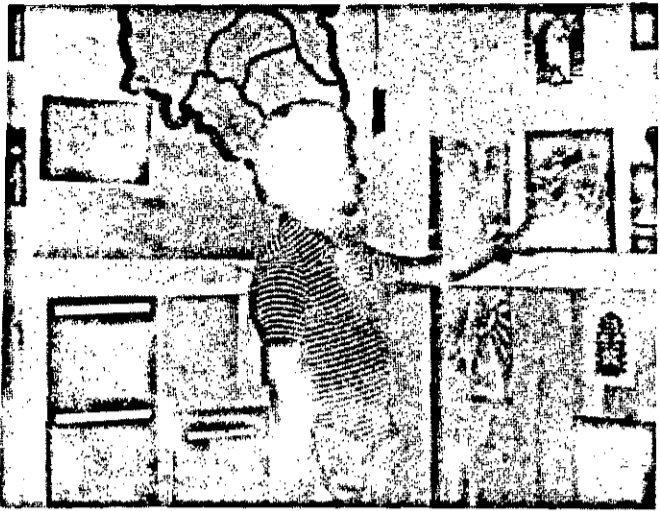
O Sr. José Carlos Teixeira depois de deixar praticamente fechado o negócio com a Rádio Liberdade, viajou a Europa. Agora ele está na Alemanha, visitando uma exposição gráfica. Observa a evolução do setor, pois é proprietário da maior gráfica de Brasília, e adquirirá também os equipamentos para o jornal que pretende montar em Aracaju. Os veículos de comunicação, consideram e os emedebistas, serão indispensáveis para a campanha eleitoral do próximo ano.

Antes de manter negociações para a compra da Rádio Liberdade, o Deputado José Carlos Teixeira tentou conseguir uma concessão para montar uma emissora na Barra do Coqueiros, mas verificou que existiriam obstáculos. Tentou então adquirir a Rádio Jornal, mas não chegou a um acordo com o engenheiro Jorge do Prado Leite. Depois, partiu para a emissora do Sr. Albino Silva da Fonseca e parece que agora tudo se encaminha bem.

José Carlos já teve durante um ano um jornal. Foi o Sergipe Jornal, depois vendido aos Diários Associados e que passou a circular com o nome de Diário de Aracaju.

ping pong

ARTISTAS SERGIPANOS MORANDO FORA QUEREM EXPOR



Atenção, Galeria de Arte Alvaro Santos' Buuuuuu'. Acorda, Vera Sobral, essa mulher tão elegante e bonita, que todos têm pena de criticar. É preciso uma movimentação maior nos salões da Galeria, sem essa de ficar esperando que um ou outro artista lhe procure para expor... Agora mesmo estamos sabendo que Nicóla (ex-chargeiro do Jornal da Cidade) hoje em Fortaleza pintando adoidado, Oswaldo, que mora em Salvador e mais outro (quem seria: Wellington? Ubirajara?) desejariam expor juntos aqui em Aracaju. Seriam "três que moram fora" mergulhando na terra natal. Faltam os contatos. E a Galeria poderia fazer isso. Outra coisa que a Galeria poderia fazer: deixar suas portas abertas pela noite, pelo menos no fim de semana: quando não houvesse exposição determinada, seria mostrado o seu acervo. Idéias, imaginação, iniciativas, enfim: navegar é preciso.

A ATALAIA ESTÁ MUDA OU EMUDECERAM OS BARES DA PRAIA

Quando os mais irônicos dizem que certas coisas somente acontecem em Aracaju, alguns comentam que existe exagero nisso, que muitos aracajuanos, o que gostam mesmo, por uma espécie de doença masoquista, é de malhar a sua própria terra. Mas até que não é assim. E nesse caso, vale o dito: o diabo não é tão feio como se pinta: ele é mais feio ainda. Veja-se, pense-se, conclua-se; como todos sabem a maior atração de Aracaju, em matéria de lazer e divertimento descontraído é mesmo a praia de Atalaia: pelo dia com sua praia e também seus bares e pela noite, por esses mesmos bares e restaurantes. Certamente que em locais assim, deve haver música, e música de todos os tipos. Para a turma mais jovem, para aqueles e esses gostos. Mas acontece agora justamente o contrário, nem rádio os bares podem colocar mais, alegando que não possuem recursos para pagar as extorsivas exigências dos famosos "direitos autorais". Direitos, aliás, que os que poderiam ser mais interessados os autores, vivem sempre a reclamar que não recebem nem equitativamente nem em dia, ficando o maior bolo mesmo com os intermediários e a burocracia.

E assim, ficamos nesse ponto: os bares na Atalaia estão mudos silenciosos, não tocam fitas nem discos, nem tampouco apresenta nada ao vivo. E eis aqui a constatação maior oferecida por esse fato: é mais uma "atração turística" para que a Emsetur badale. É isso aí: temos uma empresa gastando um bom dinheirinho para "atrair" turistas, mas divertimentos e locais convenientes para se divertir e comer, ninguém se preocupa com isso não.

MAIS RECLAMAÇÕES DO ROSA ELZE

Chegam mais reclamações do Rosa Elze, são de pessoas que foram, ou melhor, se aventuraram, passar de carro além da ponte e quase ficavam no meio do caminho ou tiveram seus veículos danificados, quebrando as molas dos mesmos. Por lei, os veículos danificados nas ruas ou nessas estradas de acessos, deveriam ser indenizados, se provados que a danificação foi causada pelos buracos feitos nas ruas ou deixados conscientemente pelos poderes públicos. Dizem até que em países civilizados Estados Unidos, por exemplo, a coisa é assim. O cidadão pagador de impostos pode reclamar ou exigir legalmente as obrigações dos poderes públicos. Mas como aqui é diferente, apesar de pagarmos impostos e taxas disso e daquilo e comprarmos tudo tão caro, aumentando as arrecadações, resta-nos rogar, pedir, solicitar, suplicar: tomem uma providência em relação ao acesso do bairro Rosa Elze, que está ficando isolado da cidade. Além de abrigar também o campus universitário, em construção e mantendo aulas de educação física lá.

JC OPINIÃO

Ruas Danificadas

As ruas de Aracaju, calçadas ou não, estão na sua maioria, danificadas. Uma, pela ação do tempo, que vem desgastando os calçamentos, nem sempre bem executados e outras pela própria ação dos órgãos que realizam obras no leito das mesmas. E nesse caso, incluem-se a Prefeitura Municipal, a Telergipe, e o Deso, como os expoentes máximos da danificação de ruas, já denominadas pelos motoristas como os "três mosqueteiros da destruição".

Apesar da imprensa denunciar, debater e solicitar, em nome da comunidade aracajuana que pode reclamar porque paga impostos, esse problema, nenhuma providência vem sendo tomada. O vandalismo continua sem pé nem cabeça, e as obras por certo que necessárias, são realizadas sem nenhum planejamento.

E nesse seguimento, quando a Prefeitura acaba de calçar ou asfaltar uma rua, vem a Telergipe ou o Deso, colocam seus cavaletes, emburaca tudo e deixa o leito da rua com um canal de alguma profundidade, que funciona como uma inusitada "atração turística" enfeitando a já pobre paisagem da cidade e também como quebra-molas e danificando outros equipamentos dos carros. Servindo, paralelamente, para empoeçar água de chuva, que além de outras consequências, serve de notáveis focos de moriçocas.

Tudo então parece planejado não para servir a cidade, mas tão somente de cada repartição de desincumbir como pode e de qualquer jeito das obras que tem a executar, deixando a área trabalhada na maior bagunça.

O desrespeito, se bem pensado, é até mesmo acin-

toso perante uma população que paga pesados impostos, quer municipais, quer estaduais, quer federais, e poucas coisas auferem em retribuição. E para que não se diga que existe exagero que se visite a avenida Hermes Fontes, esquina com a avenida Edelzio Vieira de Melo, um trecho da rua Santa Luzia com Maroim, a avenida Pedro Calazans e tantas e tantas outras que hoje possuem permanentemente em seus leitos, verdadeiras armadilhas prontas a pegar incautos motoristas e danificar carros.

Não vale se alegar aqui que a atribuição do conserto das ruas é desse ou daquele órgão e que esse somente tem a atribuição de fazer o serviço e o outro vir no rastro consertar o que ficou mal feito. Ou então que compete a quem danificou, consertar ele mesmo a bagunça feita. A alegação pública dessas atribuições e o reconhecimento de contradições entre órgãos públicos que se relacionam com obras nas ruas, não explica nada, nem convence a ninguém, porquanto, no máximo, revela apenas a existência de incapacidade e irresponsabilidade administrativas.

Outros termos, embora esses sejam duros, não podem ser aplicados nem definir o deboche do qual está sendo vítima a população de Aracaju, enquanto se enganam os tolos com um mais tolo noticiário sobre possíveis melhoramentos urbanos. Somente os cegos não vêm como vive abandonada Aracaju, que além de viver na lama e na água, sofre no seu dia-a-dia, com os buracos e canais fabricados nos leitos das ruas.



POLÍTICA

Moderação a única esperança

No decorrer desta semana, as lideranças mais responsáveis do MDB irão fazer um desesperado esforço para reestruturar o comando partidário, inteiramente perdido a partir do episódio da votação da reforma judiciária.

Segundo as acusações que partem dos radicais da ARENA, o MDB passou a ser um partido "comando no grito", a afirmativa pode não corresponder exatamente à realidade, mas não há dúvidas de que os moderados do MDB perderam terreno diante de uma ofensiva incontrolável dos radicais. Foi justamente essa ofensiva que provoca agora as turbulências no quadro político.

Para repor o partido nos caminhos da moderação, Ulisses Guimarães e outros, irão, além de desenvolver uma intensa atividade dentro da própria bancada, tentar também restabelecer o diálogo perdido com a ARENA. Com isso, procuram os moderados a evitar que a crescente radicalização termine por levar o país a um impasse no qual as instituições seriam irremediavelmente afetadas.

Mesmo com a tentativa de moderação, seria muito difícil evitar que algumas punições fossem decretadas. Agora, parece já existir a convicção de que as cassações serão inevitáveis e não se limitariam ape-

nas ao Deputado Marcos Tito, um despreparado político que conseguiu figurar no centro das atenções pela leitura de um manifesto comunista, de resto igualmente deplorável por revelar mais uma vez toda a ignorância política que sempre foi apanágio dos comunistas brasileiros.

O quadro não é animador, principalmente pelos insípidos ingredientes que o compõem.

Mas, dentro das estruturas políticas vigentes, que sofrem entre outros males das deficiências de um bipartidarismo artificial, as crises estarão sempre surgindo, muitas vezes a partir do nada. Mas o nada, costuma paradoxalmente assumir características de muita relevância.

De qualquer forma, a tentativa do restabelecimento do diálogo e da moderação, é uma atitude oportuna, pois desestabilização maior do quadro político subsistente só poderia mesmo interessar a uma minoria cujo radicalismo impede enxergar de uma forma globalizante os problemas que na realidade interessam à nação.

E justamente por isso se perdem em manifestos, ou em retóricas estereis que se não constroem, tem na realidade uma força incomum de desagregação, dentro de uma conjuntura onde as sensibilidades andam à flor da pele.

Condese promove treinamento para motoristas

Terá início no próximo dia 20, uma promoção da Coordenação Estadual de Treinamento do Condese, o III Treinamento para Motoristas Profissionais, que se prolongará até o dia 11 de julho, com o objetivo de dotar os profissionais da área de informações básicas, para o desempenho das suas atividades, junto aos diversos setores da administração pública.

O treinamento terá uma carga horária de 50 horas de aulas, tendo como conteúdo programático: Normas Gerais do Trânsito, Noções de Primeiros Socorros e Relações Humanas, sendo os temas ministrados pelos Instrutores Francisco José da Costa, da Secretaria da Saúde, Geraldo de Faria Lima Lemos, do Tribunal de Alçada Criminal de São Paulo, e Dorival Ribeiro, da Polícia Rodoviária de São Paulo.

Reconhecida associação de hotéis e similares

O Presidente da Associação Profissional de Hotéis e Similares do Estado de Sergipe, Daniel Barros Pereira, afirmou que a entidade já foi reconhecida, pela Delegacia Regional do Trabalho, através do Decreto-Lei, 5.452. A entidade possui sede própria localizada à rua Zaquero Brandão, 703 sendo que o reconhecimento foi feito pelo Delegado João Batista dos Santos, após a solicitação feita pelo Presidente da Associação e dirigida ao órgão.

o reconhecimento, quando o Presidente do órgão, Carlos Magalhães, se dispôs a auxiliar a nova entidade, no que se fizesse necessário. No último fim de semana os dirigentes da entidade estiveram mantendo contatos com o Delegado da Sunab, Aderbal Fontes Góis, quando se inteiraram sobre o artigo 3, da Portaria 62/76, que estabelece as condições de funcionamento de órgãos representativos dos estabelecimentos comerciais, restaurantes e churrascarias que poderão pleitear em janeiro e julho de cada ano, perante a Delegacia da Sunab, o reajustamento dos preços dos serviços prestados pelos mesmos, instruindo o pedido de estudo técnico e respectiva documentação comprobatória das variações do custo.

CONHECIMENTO

O Presidente da Associação, acompanhado pelo Secretário Luís Maynard, levaram ao reconhecimento da Emsetur,

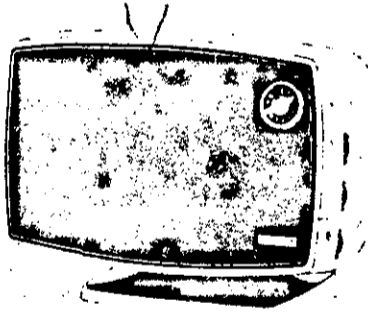


Entre no forró da economia comprando **PHILCO** nas festas juninas.



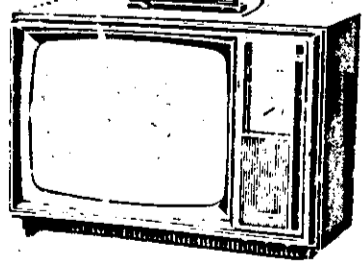
Cr\$ **2.869,**

mod. B-265 a vista



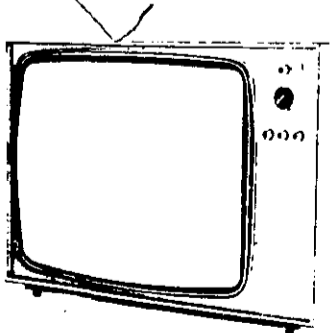
Cr\$ **8.995,**

mod-B-819 colorido a vista



Cr\$ **299,**

mod-B-142 mensais



ANO

LOJAS

DÃO SORTE

25

diamante



garantem o que vendem

"A vida e o envelhecimento"

JOSETE MENDONÇA

Um artigo interessante lemos no jornal da "Associação Paulista de Geriatria" e que achamos digno de maior divulgação, vez que a sua publicação ficou muito restrita. Foi escrito pelo professor Dr. LEMOS TORRES; Eis o artigo:

"Para o idoso o dia está sempre se pondo".

Na mitologia grega, a velhice é filha da Noite e de Erebo, representada na figura de uma mulher idosa, vestindo uma túnica preta ou de cor de folhas secas. Na mão direita segura a taça da amargura na esquerda um bastão no qual apoia. Algumas vezes ao seu lado está uma clepsidra (relógio d'água) com o tempo quase esgotado.

Os seres nascem, crescem e desenvolvem; decrescem e desaparecem. Assim caminham na trajetória da energia vital no espaço e tempo. A vida é energia, movimento variável e independente do mundo das coisas.

O tempo biológico difere do tempo "físico", o biológico é de contagem regressiva, sua velocidade inicialmente acelera-se para depois diminuir progressivamente até a imobilidade, enquanto o físico mantém-se em velocidade constante e não se acaba nunca. A terra tem a mesma velocidade de rotação desde que o mundo é mundo e assim será enquanto o for.

No tempo biológico é a esta redução de velocidade da vida, da potencialidade ou capacidade vital que chamamos amadurecimento, envelhecimento ou senescência; este fenômeno está ligado ao tempo da vida. A redução da energia vital, paulatina e progressiva em função do tempo, segue um ritmo pertencente a um ciclo biológico imperativo; é lei na natureza orgânica.

O envelhecer é fenômeno normal; o envelhecimento e a morte natural, devem ser considerados como uma fatalidade biológica, razão do fato de ter nascido e existir.

A divisão celular não é somente um processo de multiplicação e crescimento, mas também de evolução e diferenciação. Há reorganização do conteúdo celular, melhoria, regeneração e eliminação de resíduos. Esta capacidade de regeneração e reorganização, é variável globalmente em função de tempo e intrinsecamente em função da natureza e qualidade funcional das diversas células orgânicas.

Quanto menos definidas e apuradas forem as funções celulares, maior capacidade de se multiplicarem terão elas; no seu extremo estão as células cancerígenas. Quanto mais apuradas específicas forem as funções celulares, menor será a capacidade de regeneração, no seu extremo citam-se as células nervosas que uma vez formadas não mais se substituem.

O mesênquima, o tecido conjuntivo, constitui no organismo e tecido menos diferenciado e de potencial múltiplo, é o tecido de maior capacidade de regeneração.

Nas idades avançadas a capacidade da divisão celular diminui em função do tempo. Definiu-se a velhice como a fase em que os processos de involução e atrofia superam os de crescimento e desenvolvimento. Sob este critério, a velhice se iniciaria já no período embrionário, pois nele já existem células que se atrofiam e desaparecem, em contraposição certos tecidos, como o do epitélio intestinal, não envelhecem.

O envelhecimento do organismo não se faz "in totum", porém não de uma maneira homogênea.

Assim como a criança não é miniatura do adulto, o homem idoso não é apenas um adulto que tem muitos anos.

Biologicamente a eficiência mental e física do homem vai aumentando desde o nascimento até a idade dos 25 aos 30 anos (A. J. Carlson). Segundo Horenchevsky, o envelhecimento das funções no ser humano começa, no mais tardar, aos 30 anos e para algumas funções, antes.

A fase gerontológica do homem compreende dois períodos: o da meia idade (dos 40 aos 60 anos) e o da idade avançada (dos 60 anos em diante). (Weiss English).

No antigo testamento está consignado: "Nossos anos se dissiparam como um sopro. Setenta anos é o total de nossa vida, os mais fortes chegam aos oitenta". (Brevidade da Vida. Salmo 89).

O tempo normal de duração da vida, foi calculado por Hayflick de 90 a 110 anos. Não há obrigatória correspondência entre a idade cronológica e a idade biológica.

Le Comte Du Noüy estudando o fenômeno de regeneração e cicatrização das feridas, verificou que este fenômeno se processava matematicamente sob a forma de uma curva parabólica na dependência da extensão da ferida e sob uma velocidade constante segundo um coeficiente inversamente proporcional à idade fisiológica do indivíduo.

Assim pôde verificar que alguns indivíduos apresentavam um coeficiente de cicatrização às vezes correspondente a uma idade biológica acima da idade cronológica, como nos portadores de moléstias consumptivas ou degenerativas. Assim num caso de diabetes com a idade cronológica de 30 anos, verificou que o coeficiente de cicatrização correspondia ao de 60 anos.

Portanto, há velhos que são mais moços que sua idade cronológica e moços que são mais velhos do que seu cartão de identidade consigna.

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do JORNAL DA CIDADE
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se.
Telefones: Redação - 222-2872. Gerência - 222-5622
Telex: 792-121

DIRETOR: Leó Filho - DIRETOR COMERCIAL: Nazário Ramos Pimentel. EDITOR: Célio Nunes - DIAGRAMAÇÃO F. MONTE - GEM: Osni Souza Lins.
Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza & Cia. Ltda.
Rio de Janeiro - Rua Anilóbio de Carvalho, 29 - s/506/512/517/518. Tels. 222-4156 - 222-0242. São Paulo: Rua Araújo 70, - 7o. andar. Tel. 32-7065. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador - Curitiba - Porto Alegre, - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Lei de Férias: Palestra de Martins Catharino

O Instituto Sergipano de Direito do Trabalho, com o patrocínio da Faculdade de Direito da UFS, promoveu no dia 17 de maio deste ano uma palestra do Prof. Martins Catharino sobre a nova lei de férias. Eis o esquema da palestra: O NOVO REGIME DE FÉRIAS

(DL n. 1535, 13.04.977)
FD de SERGIPE - 17.05.77

FÉRIA, FÉRIAS (FERIAE, FERIRE, dias para imolar vítimas)

I - GENERALIDADES

NOTAS HISTÓRICAS (1a. lei - Inglaterra - 1872, remuneradas; 1a. lei, Austrália, 1919).

1889 - Demétrio Ribeiro - Portaria do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas.

Luis Tarquínio e Jorge Street - iniciativa voluntária e unilateral.

1925 - 1a. Lei, n. 4.782, de 24.12.925, regulamentada pelo Decr. 17496, de 30.10.926, suspensos pelo Decreto n. 19.808, de 28.03.931 - Eram de 15 dias.

O último, na verdade, estabeleceu "nova modalidade para a concessão de férias a operários e empregados", e algumas das suas disposições foram aproveitadas na CLT.

1933 - Decr. 23.103, 19.08.933, comerciários, bancários e empregados "em instituições assistenciais". Foi alterado pela Lei 222, de 10.07.936.

CF - 1934. Direito constitucional (verticalização)

-EVOLUÇÃO JURÍDICA

Liberalidade (prêmio) - Direito nascido do contrato, subjetivo e privado. - Direito nascido de lei imperativa, resultante de uma "necessidade de ordem pública" (PRADO KELLY - SUPREMO), e, portanto, irrenunciável, antes e durante sua aquisição, mas não anticontratual (exceto o "abono").

CONCEITO

direito de formação sucessiva ("eventual"), segundo os franceses (p. ex.: JEAN - MAURICE VERDIER, Les Droits Eventuels, Contribution à l'étude de la formation successive des droits, Paris, 1955); no Brasil, período mínimo de 14 dias, (art. 147).

unitariamente concebido, complexo e de índole contratual, pois há interesse recíproco, do empregado e do empregador, na concessão de férias;

dever do empregador é negativo - não pode exigir trabalho, e positivo - pagar salário (obrigação de dar);

direito - dever do empregado; exigir férias (nova lei, art. 137, §§); não trabalhar durante as mesmas, obrigação de não fazer com sentido contratual - atual art. 138, podendo, portanto, ser também considerado sujeito passivo.

- TRANSFORMAÇÃO NO DIREITO BRASILEIRO

Perda de sua característica como descanso anual.

Todas são proporcionais, e as chamadas "proporcionais", depois de terminado o contrato, não são férias.

- FÉRIAS E CONTRATO DE EMPREGO

Situação de descontinuidade (radical...) executiva, meramente reductiva; salário sem trabalho (arts. da CLT.: 4o., 129, 130 § 2o., e 148).

As ditas "proporcionais" são consequência da terminação do contrato, salvo despedida por justa causa.

II - O NOVO REGIME (muitos antecedentes, sendo o principal o Projeto de Código do Trabalho, de 1964, arts. 106, e 123, foi "instituído", logo inconstitucionalidade impossível).

ESPECIES: individuais, inteiras e "proporcionais", coletivas (arts. 139 a 141 - criadas), por empresa, por estabelecimento ou por setor (arts. 139, caput e § 2o.; e plurimas ou familiares (art. 136 § 1o.).

VISO: individuais - 10 dias (8, anteriormente);

Projeto; 30), (sempre coletivas - 15 dias, avisadas indireta e diretamente escrito) (ao órgão local do MT., ao sindicato, e divulgado no local de trabalho).

EPOCA DE CONCESSÃO: direito do empregador subordinante, do

no da empresa; novidades: direito sujeito a decadência, pois vencido o período de concessão, a época é fixada por sentença (art. 137) NÃO MAIS HAVENDO INDENIZAÇÃO DE FÉRIAS, ESTANDO O CONTRATO EM CURSO, e SIM FÉRIAS REMUNERADAS EM DOBRO; direito do empregado - estudante - em exigir férias coincidentes com as escolares (art. 136, § 2o.), se "menor de 18 anos" (menoridade trabalhista).

- DIMENSÃO (novidade; em dias corridos)

DAS INTEIRAS (após 12 meses - de - emprego completos):

- DIAS	FALTA
30 (20)	até 5 (6)
24 (15)	6 a 14 (+250 dias)
18 (11)	15 a 25 (+200 dias)
12 (7)	24 a 32 (+150 dias)

OBS: as expressões "vezes" e "faltas ao serviço" suscitaram controvérsia; estendidas como faltas por jornada inteira, temos: a) irrelevantes as menores; b) somam-se as várias, e consideram-se por unidades diárias inteiras; o empregado que não trabalha aos sábados (dias inuteis - § 2o. do ex art., 132, introduzido pelo Decreto - lei 1.031/69) foi ignorado; eliminada a locução "justificadas ou não".

"DAS PROPORCIONAIS" (após os primeiros 12 meses e após 14 dias). Salvo se o contrato for a prazo, e terminar por despedida injusta (ante tempus) ou extinguir-se, caso em que, antes dos primeiros 12 meses

OBS: eliminou-se a desigualdade absurda anterior (ex-art. 142, §. e art. 25 da "Lei do FGTS", pelo qual o empregado com menos de 12 meses

as tinha em melhores condições (sempre à base de 20 dias); o período de carência foi reduzido, de 15 para 14; entretanto, sendo o

contrato a prazo, terminado por despedida injusta (sem prazo: "que não

haja sido demitido por justa causa", o que é muito mais amplo) ou extinto, o empregado não tem direito se o contrato terminar por outra

causa (p. ex.: força maior).

QTO. AS COLETIVAS (art. 140): as "proporcionais" são devidas antes

dos primeiros 12 meses, "iniciando-se então novo período aquisitivo".

- FRACIONAMENTO

DAS INDIVIDUAIS (art. 134, § 1o.): excepcionalmente, em duas frações, uma não inferior a 10 dias.

DAS COLETIVAS (art. 139 § 1o.): "nenhum" período inferior a 10 dias.

CASOS DE AUSÊNCIA, QUE NÃO SÃO DE FALTAS (art. 131), - VER BOLETIM.

CASOS DE PERDA DO DIREITO (art. 133) - VER BOLETIM.

REMUNERAÇÃO (arts. 129, 142, e 145).

Novidades:

a) a data da concessão (dívida de valor, correção automática),

b) previsão de salário-hora com "jornadas variáveis"; média do período

aquisitivo", mas considerado o "salário" data da concessão".

c) computo dos adicionais (§§ 5o. e 6o. do art. 142, o segundo meio confuso).

d) até 2 dias antes do início das férias (antes: véspera).

"ABONO DE FÉRIAS" (arts 143, a 145, combinado com o 142),

Nem abono (ab onus, sem onus), nem "de" férias".

Norma supletiva, logo, parte das férias é de interesse privado.

- Requisitos e limite:

a) individual: requerimento (a lei não exige seja escrito),

"até 15 dias antes do período aquisitivo 1/3 das férias);

b) coletivo: "acordo coletivo entre o empregador e o sindicato... independentemente de requerimento individual". - valor igual.

- NÃO É SALÁRIO.

- CONTRADIÇÕES E ERROS

QTO. AO ABONO: o art. 143, caput, fixa o seu valor em "1/3 do período de férias a que tiver direito" (30, 24, 18 ou 12), "mas o 144 não fixa (nem mais nem menos) o valor, e sim o máximo: "não excedente de 20 dias do salário." (duplo de um terço de 30; menos 4 de 24; mais 2 de 18, e mais 8 de 12); ambos os arts, se referem a "acordo coletivo".

QTO. A PENALIDADE: é per capita, a "razão de um valor de referência por empregado em situação irregular" mas a multa máxima é igual a "duas vezes o valor de referência" (art 153).

- CONCLUSÕES

A Nova Lei de Férias

O Decreto - Lei, no. 1.535, de 13 de abril, com vigência a partir de 1o. de maio, altera o Capítulo IV do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo a férias.

A duração do descanso anual passou a ser na base de dias corridos e não mais de dias úteis, podendo ser até por 30 (trinta) dias.

Foram instituídas férias coletivas e criado o Abono de Férias. As férias proporcionais relativas a período incompleto depois de doze meses de contrato passaram a ser calculadas da mesma forma que as férias proporcionais concernentes ao tempo de serviço inferior a doze meses.

Quem já completou período aquisitivo de férias antes da vigência do decreto-lei, referido, terá aplicadas à sua situação as novas normas legais.

Da mesma forma, tal aplicação ocorrerá no tocante aos que têm períodos vencidos, no caso de indenização. É que as novas disposições, por serem trabalhistas e consequentemente de ordem pública, tem efeito imediato.

Quadro demonstrativo do salário-base

CLASSE DE PREENCHIMENTO	SAL. MÍN.	VALOR		VALOR		VALOR	
		05/73 a 04/74	05/74 a 04/75	05/74 a 04/75	05/75 a 04/76	05/75 a 04/76	05/76 a 04/77
de 0 a 1 ano	1	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
de 1 a 2 anos	2	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00
de 2 a 3 anos	3	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00
de 3 a 5 anos	4	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00
de 5 a 7 anos	5	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00
de 7 a 10 anos	6	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
de 10 a 15 anos	7	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00
de 15 a 20 anos	8	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00
de 20 a 25 anos	9	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00
de 25 a 30 anos	10	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00

Valores novos do mínimo para Sergipe

Salário Mínimo para os maiores de 18 anos e para os menores de 18 anos:	
Mensal.....	787,20
Semanal.....	183,68
Diário.....	26,24
Horário.....	3,28
Salário Mínimo para os menores Aprendizes (durante a primeira metade da duração da aprendizagem).	
Mensal.....	393,60
Semanal.....	91,84
Diário.....	13,12
Horário.....	1,64
Salário Mínimo para os menores Aprendizes durante a segunda metade da duração da aprendizagem).	
Mensal.....	524,80
Semanal.....	122,43
Diário.....	17,49
Horário.....	2,18
Salário-Família	
Hora extra diurna.....	39,40
Hora extra noturna.....	2,61
Hora noturna.....	3,05
13.º Salário (1/12).....	2,61
INPS (desconto mínimo).....	65,60
FGTS (recolhimento mínimo).....	62,97
Adicional de Insalubridade	
Gráu mínimo.....	62,97
Gráu médio.....	78,72
Gráu máximo.....	157,44
Aviso Prévio (em dinheiro)	
de 30 dias.....	314,88
de 8 dias.....	209,92
Indenização de Férias	
12 dias.....	472,32
18 dias.....	629,70
24 dias.....	787,20
30 dias.....	944,68
Utilidades	
Alimentação (54%).....	425,08
Habitação (30%).....	236,16
Vestuário (10%).....	78,72
Transporte (1%).....	7,87
Dedução máxima (70%).....	551,04
Líquido mínimo a receber (30%).....	236,16

Duração das férias

Após cada período de 12 (doze) meses de vigência do contrato de trabalho, o empregado terá direito a um descanso de:

a) 30 (trinta) dias corridos, se não houver faltado ao serviço mais de 5 (cinco) vezes;

b) 24 (vinte e quatro) dias corridos, se não houver faltado mais de 6 (seis) a 14 (quatorze) vezes;

c) 18 (dezoito) dias corridos, se não tiver tido mais de 15 (quinze) a 23 (vinte e três) faltas;

d) 12 (doze) dias corridos, se não tiver tido de 24 (vinte e quatro) a 32 (trinta e dois) faltas.


Diz a lei que "é vedado descontar, do período de férias, as faltas do empregado ao serviço". Isto quer dizer o seguinte: se o empregado tiver tido sete faltas, terá direito a 24 dias corridos, não podendo a empresa diminuir ainda as sete faltas dos 24 dias, para conceder-lhe apenas 17 (dezesete) dias de férias.

Ficou superado o problema relativo ao sábado não trabalhado em regime de compensação.

I Simpósio de Legislação Social

Realizou-se no período de 2 a 6 de maio corrente o I Simpósio de Legislação Social promovido pela Procuradoria Regional do INPS em Sergipe, sob a coordenação do dr. Paulo Plácido Lima Gama, ilustre Procurador Regional. Teve início com a palestra do dr. Milton Barreto de Oliveira, Procurador Chefe do Serviço de Acidente do Trabalho da Procuradoria do INPS no Rio de Janeiro, teve continuação com a do dr. Valdir Teles, Procurador do INPS em Sergipe, Chefe do Contencioso, do Dr. Antonio Carlos A. de Oliveira, juiz do trabalho, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Maruim, e do dr. Eraldo Loureiro Aragão, Procurador do INPS e Presidente do IPES, e teve o seu encerramento com a palestra do dr. Nelson Fagundes de Mello, Procurador Geral do INPS. Debateram-se assuntos previdenciários, como acidente do trabalho, segurados da previdência social, dependentes da previdência social e prestações previdenciárias, sendo discutidos problemas do maior interesse no campo do seguro social. O Instituto Sergipano de Direito do Trabalho, através desta "Página" cumprimenta o dr. Paulo Plácido Lima Gama, Coordenador do Simpósio, pelo êxito do conclave, esperando que no próximo ano, outro encontro assim se realize. A presença de Procuradores do INPS provenientes de outros Estados bem demonstrou a importância do conclave, cuja repercussão ultrapassou as fronteiras sergipanas.

TODAS AS TERÇAS NO JORNAL da cidade



vestibular simulado

Mercado da Rainha, dos frege-moscas e dos Marginais

Fotos: Cicero Texto: Fernando Sávio

“Sempre estou por aqui qualquer hora que o senhor imaginar: é de manhãzinha até a noite, quando, então, me recolho no boteco de seu Pedro, um homem muito bom, muito meu amigo. Por isso quando me perguntam onde moro, que nem o senhor, eu respondo: no Mercado Público. O mercado foi o único lugar onde, até hoje, eu venho conseguindo tirar meu sustento”. A afirmativa é do baiano Antônio Vicente de Lima, ex-canoeiro, ex-pescador e que agora, devido o peso da idade (53 anos), se diz carregador aposentado, sem mesmo possuir nenhuma garantia previdenciária, apenas porque já não reúne força suficiente para transportar pesados fardos, como antigamente, Antônio Vicente, natural de Feira de Santana, hoje se dedica a guardar algumas bancas no mercado em troca de algum dinheiro, e, até mesmo, pequenas porções de alimento.

Sentado em um banquinho rústico, encostado na parede lódica do Mercado Antônio Franco, Antônio Vicente descasca uma laranja muito cuidadosamente enquanto segue falando de sua vivência na área do Mercado Público de Aracaju:

— Pois é, meu senhor, eu cai aqui nesse mercado, faz dez anos, e nunca mais consegui sair dele. Sair para onde? Ir para onde se é aqui que eu tenho meus amigos e sei que não vou passar fome? Trabalhar no pesado não posso mais, não tenho estudo, tô velho, e o que é que eu vou fazer nessa vida, um homem acabado como eu? — “Seu” Vicente, é verdade que nesta área existem muitos marginais, o senhor conhece alguns deles?

— De conhecer, conheço ... mas aproximação eu não quero de jeito e qualidade. Existe muitos por aqui, isso aqui é cheio que só o senhor vendo, eu próprio, que não tenho nada na vida, já fui roubado por esses malandros. Outro dia eu adquiri uma canivetezinho corneta, que é a melhor marca, não possui uma semana de uso: de sapareceu como por encantamento ... acho que levaram do meu bolso.

— O senhor já conversou com alguma assistência social, o senhor não pensa na velhice? Por exemplo: o senhor não gostaria de passar uma velhice sossegada, em um asilo para velhos?

— Deus que me livre! Quando eu tiver de morrer quero morrer livre, caminhando pra onde eu quiser. Esse negócio de asilo é pra gente doente que não pode viver na rua, que nem eu.

Caiu uma chuva fina e seu Vicente saiu correndo em busca de abrigo, alegando que não era bom tomar chuva porque estava meio gripado. Pouco a pouco a chuva engrossou e transformou a pequena viela, ladeada por barracas, num rio de lama asqueroso, onde as cascas de laranja de seu Vicente se misturavam com vísceras de peixe e restos de comidas.

A 1a. Sub-Delegacia de Polícia, pertencente a jurisdição da 2a. Delegacia Metropolitana, responsável pelo policiamento da área do Mercado Municipal, fica ao término de uma longa alameda povoada por improvisadas sapatarias, onde os vendedores, em sua maioria moças novas, insistem com veemência que o suposto freguês atento para as suas mercadorias. Na 1a. Sub-Delegacia do Mercado estivemos por três vezes durante uma tarde, sem que fosse possível localizar o seu sub-delegado, senhor José Andrade, que invariavelmente não se encontrava no seu posto policial, “por ter saído para fiscalizar as possíveis ocorrências nas imediações do mercado”, conforme



Quase sempre fechada a 1a. Sub-Delegacia Policial, pertencente a jurisdição da 1a. DM, responsável pela área do Mercado Público, possui um contingente de apenas o sub-delegado, senhor José Andrade, auxiliado por um policial.

informou Manoel Ferreira de Almeida que é fiscal da PMA e se auto-denominou “uma espécie de capataz de mercado”.

Dizendo também ajudar ao sub-delegado levando informações sobre ocorrências policiais acontecidas no mercado, Manoel Ferreira revelou que, além do sub-delegado, o contingente policial é de apenas um soldado na 1a. Sub-Delegacia de Polícia. Quando perguntado se as ocorrências policiais eram muito frequentes naquela área, respondeu que as agressões, brigas e roubos, ocorrem quase todos os dias, sendo muito difícil passar um dia sem que aconteça um caso de polícia e apontou a Praça das Sete Luzes e os fundos do Mercado Antônio Franco como sendo os locais de maior incidência de casos policiais, “porque existe muitas barracas que vendem cachaça”, justificou o fiscal da PMA.

No Mercado Antônio Franco existe uma sala exclusivamente dos barbeiros, onde um corte de cabelo custa 10 cruzeiros, e, apesar dos 10 barbeiros estabelecidos no local, o salão está sempre cheio de fregueses: rapazes e crianças, em sua maioria gente humilde.

João José da Silva que, há dez anos, trabalha no local, diz que durante esse tempo já cortou cabelo de tudo quanto é espécie de gente no mercado. Perguntamos a sua opinião, “porque os marginais se estabelecem na área do mercado?”

— Eu acho que o mercado atrai essa gente porque é um local de livre acesso, onde existe muita gente e muitas mercadorias, então existe a oportunidade de roubar. Tem também a cachaça que muito contribui, além dos próprios comerciantes que, com medo de serem roubados, co-

locam outros marginais para tomarem conta de suas mercadorias. Esses marginais às vezes fazem a vez de polícia: tomam conta das mercadorias para que outros marginais não roubem.

O proprietário de uma banca que vende peixes e ovos, temeroso não quizesse dizer seu nome, mas deu a sua opinião sobre “o porque de tantos marginais no mercado”:

— Pra dizer a verdade essa questão de marginais no mercado é uma tradição de muitos anos. Eles vivem aqui entre a gente, lado a lado com as donas de casa, alguns são até conhecidos nossos nos cumprimentam, são cordiais etc. Já outros são horríveis porque onde aparecem vão logo aprontando uma confusão, desobedecem até a própria polícia: outro dia eu presenciei um “pega” de um deles contra a polícia, foi murro pra todo lado.

Mas eu acho que eles gostam do mercado porque aqui existe muitos lugares para eles se esconderem. Isso aqui está cheio deles, de onde você mes menos espera surge um.

Nos fundos do Mercado Antônio Franco estão estabelecidos vários quiosques, dedicados à venda de comidas e cachaça. São os chamados “frege-moscas”, onde um “prato comercial” pode variar de oito a vinte cruzeiros conforme as posses do freguês.

Dos muitos quiosques estabelecidos na área, um deles pertence a um soldado da Polícia Militar que não quizesse revelar seu nome, tampouco quizesse falar sobre as suas atividades comerciais porque “só pode falar com ordem do comandante”, segundo afirmou.

Caminhando por entre as vielas ladeadas de “frege-moscas” foi que localizamos Lourdes de Assis Santos, a mitológica “Nega Lia”, de quem conseguimos arrancar uma entrevista.

NEGA LIA: RAINHA DOS FREGE-MOSCAS

Uma enorme cicatriz na face esquerda, calça e blusão Lee, sandálias japonesas e usando peruca de cabelos lisos, Lourdes de Assis Santos, a famosa “Nega Lia”, estava recostada a um dos botecos de cachaça quando dela nos aproximamos para tentar uma entrevista. A princípio Nega Lia se surpreendeu e ficou visivelmente espantada, chegando inclusive a perguntar se se tratava de caso de polícia, o que queriam com ela, etc... Uma vez explicado tratar-se de uma entrevista, meio desconfiada, resolveu falar:

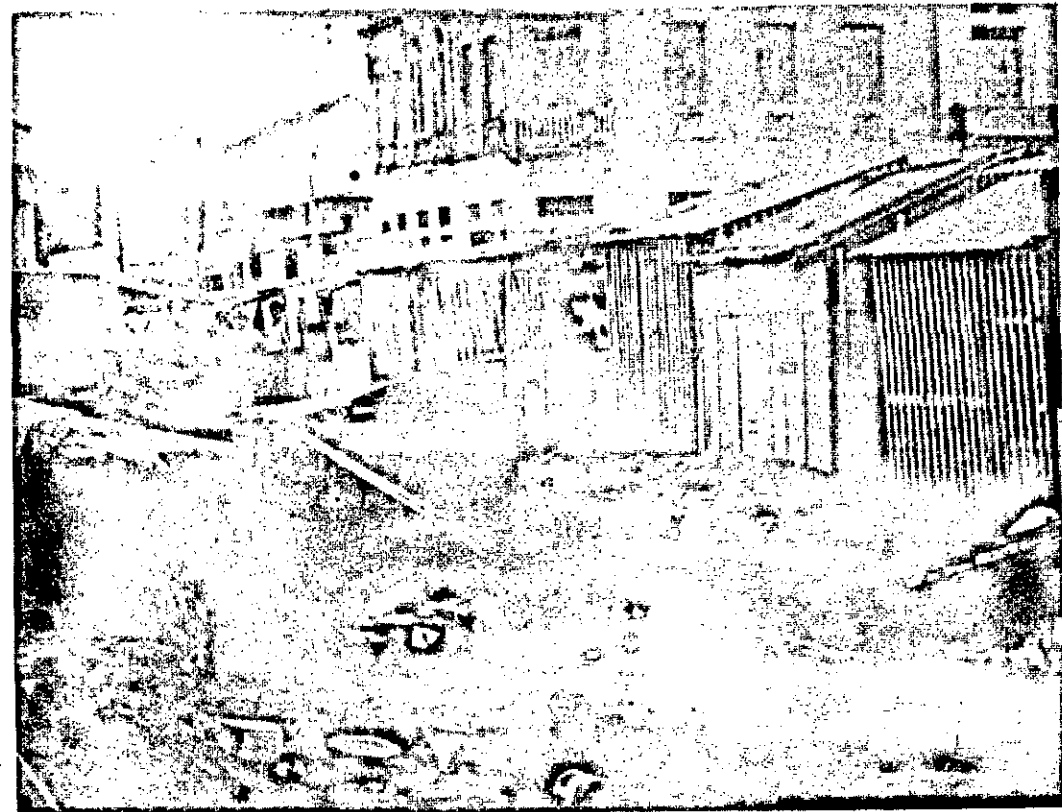
— Tenho muita coisa a dizer pro senhor, sim. Pode escrever aí.

E iniciou por dizer que era uma injustiçada, pois que a polícia agora não está permitindo que mulheres da “vida rondem o mercado”, lugar de onde retiram o pão de cada dia, etc.

— Escreva aí: Sou mulher da vida, e disso não tenho vergonha, e só eu sei quanto eu sofro aqui neste mercado. O povo pensa que é só chegar e ir roubando um e outro, mas não é assim, não: roubar é coisa muito difícil, e não é toda hora que a gente tá a fim.

Perguntamos se “era verdade que ela dava muito trabalho a polícia”, Nega Lia, então, mudou de assunto e muito sutilmente preferiu falar que tinha um filho pra alimentar:

— Tá vendo esse menino aí — aponta para um garoto que escuta a conversa com muita atenção — é meu filho e já tem nove anos de idade. Pode escrever aí que, além da minha boca, tem essa outra pra eu alimentar. Dou



Enquanto a aparência na frente dos botecos não é muito boa, nos fundos a sujeira assume proporções alarmantes: restos de comida, trastes velhos, lama e animais vadios, se misturam como parte de um cenário grotesco.



Uma mulher de beleza desgastada pelas intempéries de sua vida mundana, chupa sua fruta surpreendida com a presença do fotógrafo. A outra queda-se com a mão no queixo, preguiçosamente. A adolescente, com a perna ferida, deixa transparecer uma expressão de profunda amargura. O companheiro está no meio delas.

Mercado da Rainha, dos frege-moscas e dos Marginais

até meu endereço, se quiser: moro na rua do Acre, 16, tenho 22 anos e sou filha natural de Estância, onde tenho minha mãe - falando como se tivesse num microfone de emissora de rádio - "Alô, Alô, minha mãe aí na cidade de Estância, Dona Carmem Duran Assis Santos e meu avô, Duran Assis Santos, e meu tio que trabalha no correio, e todos que tiverem me ouvindo na cidade de Estância: Favor avisar minha mãe, que, eu, Lourdes de Assis Santos, Nega Lia, estou esperando ela no ônibus das 6 horas, segunda-feira, na Rodoviária. Assunto urgente".

Avisamos que não se tratava de uma entrevista para emissora de rádio, o que Nega Lia não deu a menor importância, pois ela queria falar mesmo era dos "maus tratos" que disse sofrer por parte dos policiais.

Dizendo insistentemente que "eles batem nas mulheres, tiram sangue das mulheres", Nega Lia não se dignou a responder a mais nenhuma pergunta, de maneira que falava muito rápido, sempre incriminando os policiais: "Eu mesma já dei parte de vários soldados", revelou tomada de direito.

Quando Nega Lia já se afastava, pedimos-lhes o favor de mais uma pergunta. "Há quanto tempo que ela frequenta o mercado?"

— Desde pequena, era ainda uma criança quando vim parar aqui, eu tinha saído fugida de casa... e fui ficando por aqui.

E Nega Lia saiu conversando e cumprimentando as proprietárias de barracas, suas conhecidas, que convivem com ela no dia a dia do Mercado Municipal de Aracaju.

No "frege-mosca" uma pausa para a cachaça. Aspecto de um boteco, provavelmente abandonado, onde ninguém pode assegurar que não sirva de moradia para algum habitante do sub-mundo do Mercado Municipal.



Diretora nega-se a entregar documento de aluno

As atitudes tomadas pela professora Maria da Glória Monteiro, diretora do Colégio Estadual Ateneu Sergipense, que conseguiu instalar um clima de tensão e revolta no meio estudantil daquele estabelecimento de ensino, estão sendo imitadas por diretores de outras unidades escolares, inclusive da rede particular, causando as mesmas insatisfações aos alunos.

Os estudantes do Centro Educacional Cecília Meireles localizado à rua Itabaiana, 182, estão revoltados com uma série de atitudes tomadas pela Diretoria daquele estabelecimento de ensino, que faz questão de se identificar como "Loura" prejudicando excessivamente aos mesmos e negando-se a prestar esclarecimento sobre os seus atos.

CARTÃO

Um dos estudantes daquele estabelecimento, Evilásio de Souza Brito, afirmou que a referida Diretora, negou fornecer o seu cartão de identificação para que o mesmo prestasse exames em Penedo, Alagoas, referentes ao Artigo 101.

Explicou o aluno, que após pagar a guia de recolhimento, em Penedo, dirigiu-se à diretora do colégio, pedindo que ela lhe devolvesse o cartão de identificação. A Diretora exigiu que o estudante lhe apresentasse a nota promissória referente ao pagamento do mês de junho, o que foi feito imediatamente, com ela respondendo em seguida que só poderia dar o cartão no dia seguinte.

NEGATIVA

No outro dia, conforme havia sido combinado o aluno dirigiu-se ao gabinete da professora, pedindo o referido cartão, esta mais uma vez negou-se a fornecê-lo explicando que somente poderia dar no dia seguinte, a exemplo do que fizera na primeira vez, sucedendo-se mais 3 dias, até que na última vez, ela conseguiu apoderar-se da via de recolhimento do artigo 101, e comprovante de pagamento da mensalidade do aluno, devolvendo o dinheiro correspondente ao primeiro documento, afirmando que não mais daria o cartão de identificação.

Como a diretora se distraísse por alguns minutos, o aluno conseguiu reaver os seus documentos, sem contudo conseguir mudar a sua decisão e caso o cartão de identificação não lhe seja devolvido, estará automaticamente impedido de prestar os exames, que serão iniciados no próximo mês.

MISSA DE ANO EPAMINONDAS GOMES SALMERON

(NONDAS)

Vanda Salmeron Gomes, Luiza Aurora Oliveira Salmeron, (viúva), irmãos e a família Salmeron, comunicam aos demais parentes e amigos que mandarão celebrar a missa em intenção da boníssima alma de EPAMINONDAS (NONDAS) no dia 05 de junho de 1977 (Domingo) às 16 horas na Catedral Metropolitana.

Desde já agradecem a todos que comparecerem àquele ato de fé e piedade Cristã..

Administração estuda aumento para professores

A Secretaria da Administração, está procedendo os estudos, visando a indicação do índice de aumento a ser concedido aos professores vinculados a Rede Estadual de Ensino, cujo projeto deverá ser enviado na próxima semana a Assembléia Legislativa, pelo Governo do Estado.

O aumento será concedido com base no atual Estatuto do Magistério, devendo obedecer as proporções para os demais funcionários, variando entre 30 a 40 por cento, que serão estabelecidos em acordo com a categoria dos professores.

O projeto deverá ser enviado dentro dos próximos dias a Assembléia Legislativa, já que no próximo dia 30, o Poder Legislativo entrará em recesso.

BNB Libera verba para campos experimentais

FORTALEZA— O Banco do Nordeste liberou, até janeiro último, um total de 8 milhões e 200 mil cruzeiros para o desenvolvimento do programa de melhoramento e manejo de pastagens do Nordeste propasto, cujo objetivo principal é a melhoria da pecuária regional. Iniciado no final de 1974, através de convênio entre BNB, Banco Central e Embrapa, o Programa conta atualmente com 21 campos experimentais instalados nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, Sergipe e Bahia.

A seca do ano passado, que atingiu praticamente 80 por cento da Área do Programa, não permitiu a obtenção de melhores resultados sobre as pesquisas efetuadas. Para este ano, todavia, espera-se que o propasto possa gerir um grande número de informações de alta importância para a atividade pecuária, na região.

MUNICÍPIOS

Os campos experimentais do programa de melhoramento e manejo de pastagens foram instalados nos municípios de Palmas de Monte Alto, Mundo Novo, Ipirá, Santa Teresinha, Nova Canã, Itapetinga e Itahém, na Bahia, Carira e Arauá, em Sergipe, Pedras, Pesqueira e Ribeirão, em Pernambuco, Irauçuba, Canindé, Independência, Quixeramubim e Jaguaratama, no Ceará, Campo Maior e Valença, no Piauí, Santa Ines e Itapecuru-Mirim, no Maranhão.

O Propasto conta com uma dotação de 19 milhões de cruzeiros, 16 milhões portados pelo Banco Central e 3 milhões da Embrapa, responsável pela coordenação e execução Técnica do Programa. Além desse montante, o BNB abriu crédito de Cr\$ 2,5 milhões para o BNB a conta do Proterra, destinado a investimentos nas propriedades onde estão sendo desenvolvidos os trabalhos experimentais.

AVISO

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONCURSO PÚBLICO, avisa aos interessados que as inscrições para o Concurso no. 03/77, para o Cargo de Técnico em Contabilidade na Administração Pública Estadual Direta, estarão abertas no período de 19 de maio a 08 de junho de 1977, no 15o. andar do Edifício Estado de Sergipe, no horário das 08 às 12 horas.

EDITAL CITAÇÃO

O DOUTOR Mário Almeida Lobão, Juiz de Direito da 1a Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por esse Juízo foi decretada a Falência da Firma SPORT CAR LTDA., estabelecida à rua Apulcro Mota, no 644, nesta Capital, conforme sentença cuja parte final é do seguinte teor: "Assim, em face do exposto e de tudo o mais que dos autos consta: Declaro, hoje, às dez horas, aberta a falência da firma Sport Car Ltda., que tem como sócio gerente d. Elza Daltrô Dantas, estabelecida nesta cidade, à rua Apulcro Mota, 644, com comércio de acessórios de automóvel. Fixo o termo legal da falência anexo, ou seja, a partir de 20 de julho do ano passado. Marco o prazo de vinte dias para os credores apresentarem as declarações justificativas de seus créditos. Intime-se o devedor para no prazo de 24 horas, assinar em Cartório o termo de compromisso, depositando os livros obrigatórios, bem como cumprir tudo o que determina o artigo 34 da Lei de Falências. Oportunamente nomearei o síndico. A fixem-se e publiquem-se os editais, fazendo-se as devidas comunicações. Aracaju, 11 de maio de 1977. (a) Mário Almeida Lobão, Juiz da 2a Vara Cível, substituindo na 1a". Nada mais. Está conforme o original. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital, que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos vinte e cinco (25) dias do mês de maio de 1977. Eu, Adernaldo Soares de Figueiredo, escrivão do 15o Offício, que datilografei e subscrevi.

DR. MÁRIO ALMEIDA LOBÃO

Juiz de Direito da 1a Vara Cível.

FRUTOS TROPICAIS

Necessita para admissão imediata de:

Técnico Agrícola (nível Médio)

Engenheiro Agrônomo

Requisitos:

Experiência mínima de 2 anos na função. Conhecimentos de culturas irrigadas, especialmente tomate em escala industrial.

Local de trabalho - Bahia, com sede provavelmente em Estância-SE.

Oferecemos:

Salário compatível com a função. Assistência médica extensiva aos dependentes. Seguro de vida em grupo. Os interessados deverão enviar Curriculum Vitae, com pretensão salarial, para Av. João Lima da Silveira S/N KM 149 BR 101.

ESTÂNCIA - SE.

Churrasqueiro preso na 1ª DM

O marginal José Américo dos Santos, conhecido por Churrasqueiro, autor de diversos furtos e arrombamentos, contra residências e estabelecimentos comerciais da nossa Capital, foi preso na manhã de ontem pelos investigadores Chico Dias e Tatuinho, sendo conduzido para o xadrez da 1a. Delegacia.

O arrombador, muito vinha sendo procurado pela Polícia, sendo acusado de dezenas de furtos e arrombamentos, esperando o Delegado Heleno Avila, com a sua prisão, solucionar diversas queixas registradas na delegação sob sua jurisdição.

LADRAS

Também encontram-se presas no xadrez da 1a. Delegacia, as ladras Lindalva Maria da Silva, Marinalva José da Silva e Luzinete Maria Hora, que furtaram diversos produtos dos

Supermercados Paes Mendonça e G. Barbosa, entre os quais 60 litros de wisk, conseguindo passar com os objetos escondidos sob as saias.

O montante dos furtos está calculado em aproximadamente Cr\$ 20 mil. O inquerito já foi instaurado pelo Delegado, Heleno Avila.

As ladras são provenientes do Estado da Bahia e no momento em, que foram presas pelos investigadores, Tatuinho e Chico Dias, a frente do Hotel Brasil, onde estavam hospedadas, dirigiam-se à Estação Rodoviária de onde viajariam para Salvador, tendo inclusive comprado as passagens. Heleno Avila, no entanto as ladras continuam negando a identidade do receptor dos produtos, que provavelmente os vendiam no Estado da Bahia.

Polícia prende puxador

O puxador Roberto dos Santos, conhecido por Nequila, por volta das 2 horas da madrugada de ontem, furtou o chevette de placa VX-1118, estacionado à frente da residência do seu proprietário, Mário José de Souza Neto.

Após o furto, o marginal começou a rodar pelas ruas da cidade, com a vítima comunicando o fato à 2a. Delegacia, cujos policiais de plantão, saíram no encalço do puxador,

conseguindo localizá-lo minutos depois, iniciando uma verdadeira caçada, que terminou na Avenida Canal, quando o delinqüente capotou o veículo danificando-o completamente.

O puxador, que conseguiu sair ileso do acidente, foi removido para o xadrez da 2a. Delegacia, onde responderá inquerito aberto pelo Delegado Osvaldo Rodrigues.

Distrito do mercado continua abandonado

O 1o. Distrito da Capital, localizado no Mercado Municipal, continua abandonado pelas autoridades policiais, principalmente pelo seu titular, José Andrade, que permite a constante prática de delitos e ação de marginais de alta periculosidade.

A área, também de responsabilidade da 2a. Delegacia, não vem recebendo os cuidados necessários por parte daquela especializada e em consequência da falta de policiamento e uma

ação mais eficiente dos órgãos policiais, os furtos, agressões, assaltos e arrombamentos, se multiplicam a cada dia, sem que os seus autores sejam punidos.

Na 2a. Delegacia, dezenas de queixas, sobre delitos praticados na área do Mercado Municipal estão registradas. Destas praticamente nenhuma foi resolvida, pois os acusados não foram encontrados ou procurados e em consequência os crimes continuam impunes.

Tentou matar os pais

Completamente embriagado, Antonio Carlos Mendonça, residente à Avenida Pedro Calazans, 757, tentou matar os seus pais, José Antônio Nunes e Esmeralda Oliveira Mendonça, à socos e pontapés, não conseguindo o intento devido a intervenção de policiais da 2a. delegacia.

Após tomar, e embriagar-se, Antonio dirigiu-se a sua residência, chegando aos gritos e insultando mo-

ralmente os pais. Como o seu genitor reagisse, o elemento passou a agredi-lo, espancando também a sua mãe, que tentou intervir na questão.

Alertado pelos gritos, policiais da 2a. Delegacia, que no momento passavam pelo local ocorreram à residência, prendendo o agressor e conduzindo-o para o xadrez daquela especializada, onde se encontra a disposição do Delegado Osvaldo Rodrigues.

"ROBSON TURISMO"

Esta Agência é boa... Vende a passagem aérea pelo mesmo preço das Companhias e agente paga com 30 dias sem juros e sem taxas. Vai lá... ou telefone para fones 222-0107 e 222-4123 - ROBSON TURISMO é mesmo o melhor.

MOTO YAMAHA 100 CE

VENDE-SE - 25.000KM RODADOS

ÓTIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

PREÇO: 18.000

TRATAR: RUA LAGARTO 897

FONE: 222-7809

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU

Edital de Leilão Público

DIA- 10 DE JUNHO DE 1977, ÀS 9:00 HORAS.

LOCAL: AVENIDA COELHO E CAMPOS, 159.

MARCELO HORA DE ARAÚJO-LEILOEIRO OFICIAL

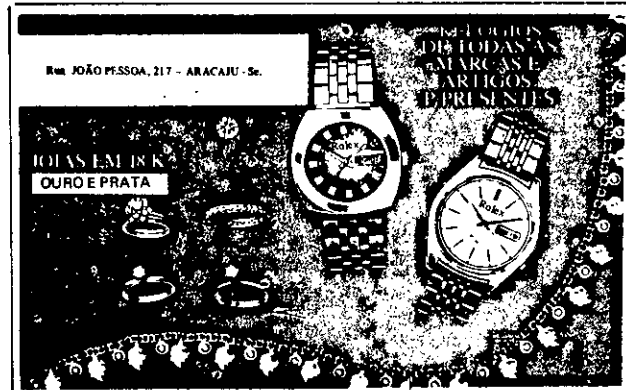
Devidamente autorizado pelo DD. Prefeito da Capital, Engo. João Alves Filho, venderá em leilão público os materiais abaixo descritos:

1 carteira de esteira, tipo Americano e 1 cadeira de madeira e palhinha;

7 armários de madeira,

5 mesas de madeira e

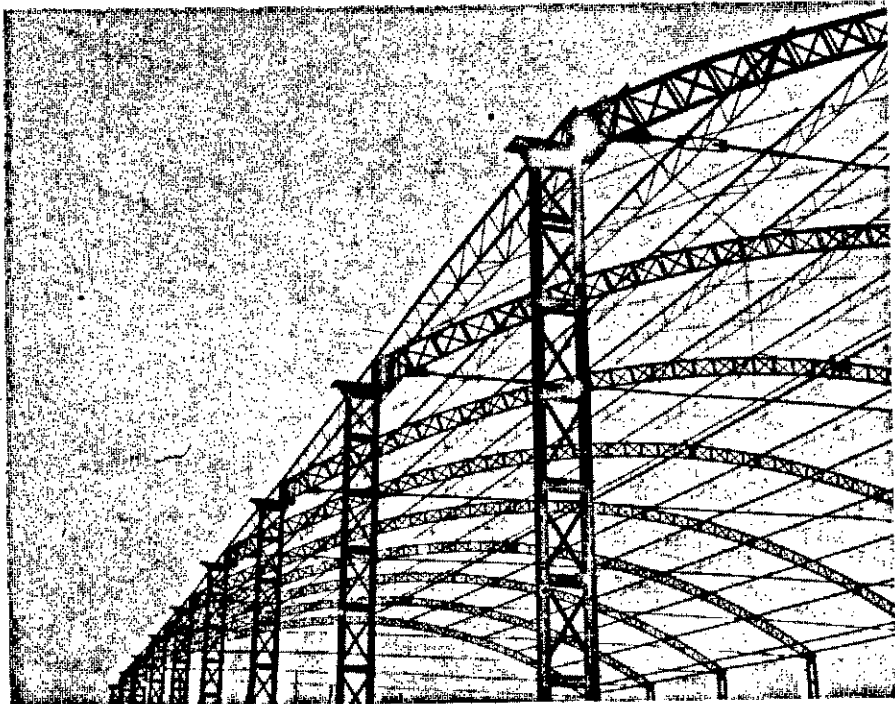
1 de aço, 2 sofás e 1 poltrona, 4 bebedouros elétricos, 1 máquina de lavar 3 fichários de madeira, e aço, 6 máquinas de costuras 12 cadeiras 2 estantes de madeira e aço, 5 ap. telefônicos, 1 autoclave elétrico 3 carteiras escolares, 4 estabilizadores 4 cofres de aço, 16 máq. de escrever diversas marcas, 15 maq. de somar diversas marcas, 1 maq. foto-copiadora, 2 ap. de ar condicionado, 271 bandejas de alumínio 1 ap de solda GE, 1 grupo gerador diesel c/motor de 5 HP e mais: prateleiras- balcões- tripé de ferro- porta de alumínio- filtros de barro- lavatório e bidê de louça, maq. de fazer café....etc. CONDIÇÕES: 30% De sinal no ato da arrematação, 72 horas para complementação total do pagamento. Comissão e ICM, por conta do comprador. Os materiais poderão ser examinados no endereço acima. Informações: fone: 222-3003.



Os namorados presenteariam-se no dia 12 de junho comprando suas jóias em Messias Jóias.

EMEL

- fabrica e instala com técnica, perfeição e pontualidade "ESTRUTURAS METÁLICAS" para fins Industriais, Comerciais, Depósitos, Garagens e Estâbulos para Fazendas.



- ESTRUTURAS METÁLICAS E ESQUADRIAS LTDA.
Fábrica: Av. Durval de Góis Monteiro, 2.694 - Distrito Industrial - MACEIÓ.

Representante em Aracaju: Naélio Almeida e Cia. Ltda.
Rua D. José Tomaz, 481 (Em frente à Clínica Sobaby) Tel. 222-2152
(Consulte-nos e fornecemos orçamento sem compromisso)

SINTONIZE

COM A

MÚSICA

RÁDIO

ATALAIA

NOVA

FREQUÊNCIA

- 770 -

TELEFONE PARA
222-5622

e faça uma
assinatura do
JORNAL

DA
CIDADE

Lojas Durant

AVISO

COMUNICAMOS AOS CLIENTES E AMIGOS QUE A PARTIR DE SEXTA-FEIRA DIA 03/06/77, FECHAREMOS NOSSO ESTABELECIMENTO PARA EFETUAR-MOS NOSSO BALANÇO OFICIAL. NO ENTANTO APROVEITAMOS A OPORTUNIDADE PARA CONVIDAR O POVO EM GERAL PARA PARTICIPAREM DA PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, COMO PRESENTE DOS SEUS 15 ANOS DE FUNDAÇÃO.

AGRADECIDO
A DIREÇÃO

João Barros

"Isso é que é", no Cotinguiba

Próximo dia 18, no Cotinguiba Esporte Clube, a população infantil e a juventude aracajuana, tem encontro marcado com mais um Festival da Coca-Cola. A promoção é do Rotaract Clube de Aracaju que para melhor abrilhantar a festa promete uma farta distribuição de prêmios, ainda com a presença de Titia Nazareth, além de uma trupe de palhaçinhos para garantir a efervescência da Petizada. Como toda e qualquer promoção do Rotaract esta também será de caráter filantrópico.

xx x x

Falar em Interact Clube de Aracaju, a entidade beneficente também realizará no próximo dia 11, às 20 horas, na Casa do Rádio Amador Sergipano (CRASE), a festa denominada "REVIVA O ARRASTÃO COM SHOW MODAS", apresentando os mais recentes lançamentos das principais boutiques da capital, quando será apresentado o desfile de modas e logo após um chá dançante aos presentes. A renda será revertida em benefício de entidades de caridades, asilos, orfanatos, etc.

xx x x

Perdão. Mas, por falar em Cotinguiba a gente tem que lembrar os bailes que lá são realizados nas noites de sábado. O de ontem, por exemplo, foi animado (bota animado nisso) pelo bioelétrico Conjunto Brasa 10, sempre interpretando os maiores sucessos da atualidade no incremento da capacidade e disposição dançante das meninhas e dos menininhos. Agora, se você, por uma razão ou outra, não estiver a

fim de dançar, tem nada não: fica em baixo no play-ground, sorvendo cerveja na maior e ouvindo um som legal. Uma boa.

xx x x

Em se falando de diversão noturna, não custa nada lembrar que a Boate "Saveiros", do late Clube de Aracaju, continua navegando esplendorosamente pelas noites aracajuanas. A "Saveiros" é uma grande opção dentro da noite aracajuana para quem quer reviver uma memorável madrugada das boates do sul-maravilha" (epa.) Muito som e muita luz em ambiente noturno mais sofisticado da cidade; Osmário no leme, que é pra garantir a rota.

xx x x

Muito comentado é o Sambão de todas as sextas e sábados à noite, na Associação Atlética. Volta e meia ouve-se um(a) jovem suplicar: "aqui não tá legal, querida(o), vamos pro Sambão da Atlética?", na maior brasilidade. Pois é, o pessoal que, mui coerentemente, não é chegado ao Rock e suas infinitas nuanças, a pedida é curtir o Sambão da Atlética, desde quando ele não seja um "Sambão- muito jóia", porque, na atual conjuntura, ficar ouvindo Benito de Paula dizer que "tudo está no seu lugar"... é dose pra leão. Mas, isso só ocorre quando o Sambão é muito jóia, e o da Atlética é apenas jóia. E isss.

A Concubina e o sobrenome (A quem interessar possa)

Juizes divergiam quando concubina requeria averbação de sobrenome do companheiro, no seu registro de nascimento. Agora, porém, o artigo 57 da lei 6.015, de 31 de dezembro de 1973, com a redação que lhe deu a de número 6.116 de 30 de junho de 1975 não deixa margem à dúvidas.

No critério da excepcionalidade do motivo ponderável a mulher solteira, desquitada ou viúva, que viva maritalmente com homem solteiro, desquitado ou viúvo, poderá requerer ao juiz competente que, no registro de nascimento seja averbado o patronímico de seu companheiro, sem prejuízos dos apelidos próprios, de família, desde que haja impedimento legal para o casamento decorrente do estado civil de qualquer das partes ou de ambas.

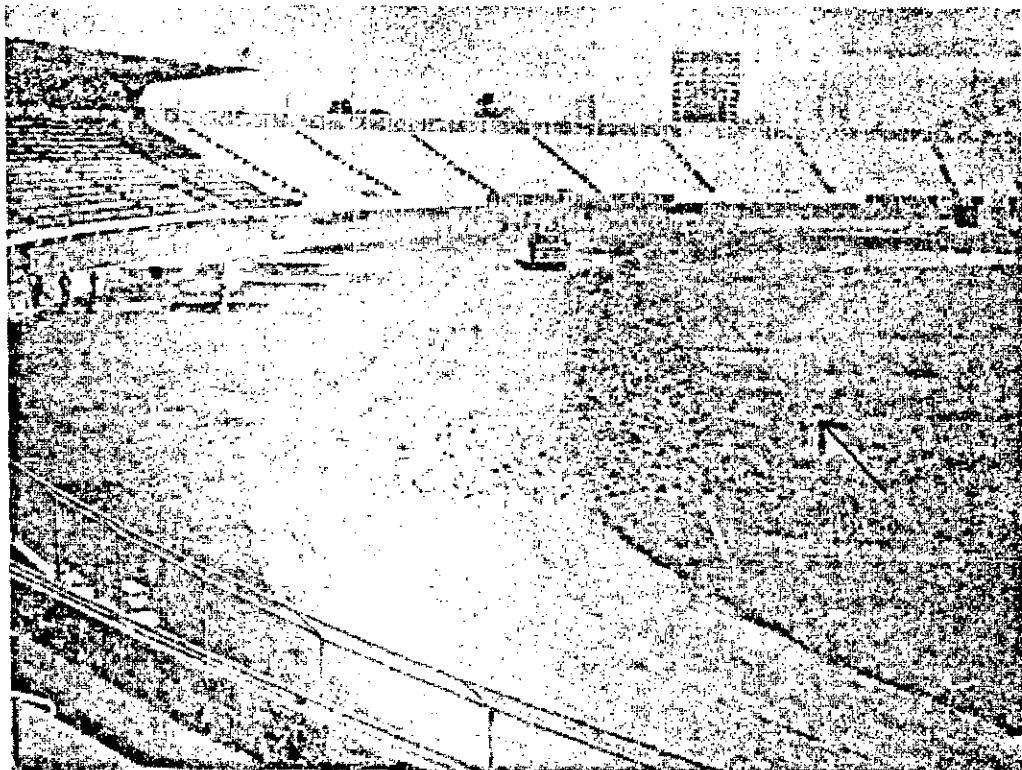
O que quer dizer:

- a) mulher casada, mesmo concubinada e separada do seu marido, não é beneficiada;
 - b) pessoas sem impedimento matrimonial (companheiro solteiro ou viúvo vivendo com mulher solteira ou viúva), igualmente não tem amparo legal.
- Para evitar situações inverídicas, vexatórias, ou de exploração, o companheiro é obrigado sempre a concordar com o pedido, por escrito, e estar no pleno gozo de seus direitos civis. Existindo filhos, independe o tempo de vida em comum

do casal. Sem filhos, o prazo é de cinco anos de vivência, o que deverá ser meticulosamente provado, através de testemunhas e documentos, como, por exemplo, inscrição da companheira no INPS, como dependente, aquisição de propriedades em comum; extratos de contas bancárias em conjunto, etc.

Em caso de desquite litigioso, se a ex-mulher do companheiro for considerada culpada, perdeu o direito ao uso do nome do marido (artigo 324 do Código Civil), abrindo caminho a utilização dele pela companheira. Sendo o desquite amigável, somente se a ex-esposa houver renunciado ao uso dos apelidos do marido, ainda que dele receba pensão alimentícia. Pode ocorrer - e isso é frequente ter sido a mulher considerada inocente no desquite litigioso ou não ter optado no amigável, a voltar a utilizar-se de seu sobrenome de solteira. Bastará, então, peticionar nos autos do desquite, para que seja modificada a cláusula (amigável) ou renunciado - os direitos de continuar com o sobrenome do ex-marido (litigioso).

O Juiz, ouvido o Ministério Público, determinará ao Registro Civil do casamento, que faça a devida averbação. Pronto, para quem não sabia, fica de uma vez por todas esclarecida a questão "a concubina e o sobrenome do companheiro".



Em uma certa Secretaria do Estado, enquanto a popularidade do Secretário desce a do Assessor sobe vertiginosamente (epa.)



MINHA TERRA TEM PALMEIRAS
ONDE CANTA O SABIÁ
AS AVES QUE AQUI GORGEIAM
NÃO GORGEIAM COMO LÁ.

NOSSAS VIDAS MAIS AMORES.

EM CISMAR SOZINHO A NOITE
MAS PRAZER ENCONTRE EU LÁ
MINHA TERRA TEM PALMEIRAS
ONDE CANTA O SABIÁ.

NOSSO CÉU TEM MAIS ESTRELAS
NOSSAS VARZEAS TEM MAIS FLORES
NOSSOS BOSQUES TEM MAIS VIDA

(Gonçalves Dias, sem ironia, que a gente aprende na escola)

Fernando Sávio - Redator Substituto

filmes do dia

palace

aracaju

vitória

15,00 - 17,00 - 19,00 - e 21,00 HORAS
CENSURA 18 ANOS



14-16 - 19 00 E 21
Censura 18 anos



CENSURA 18 ANOS
15 - 17 - 19 - 21 - HORAS



Leia logo
cedo seu
Jornal
em casa

Telefone para 222-5622

JORNAL da cidade

DOS JORNAIS DOS JORNAIS DOS JORNAIS DOS JORNAIS DOS JOR

Para militares, a situação exigirá medidas drásticas

Importantes setores militares julgam que o fato de deputados do MDB estarem se prestando ao papel de porta-vozes do Partido Comunista e estimulando a agitação na área estudantil pode levar a novas cassações de mandatos parlamentares, a curto prazo, além de constituir mais um argumento para a dissolução dos partidos, em 1978.

Numa primeira etapa, aqueles setores advogam a reativação das punições revolucionárias sem preocupação com o número dos punidos ou as repercussões que o fato possa causar no País e no exterior, pois julgam que somente desta maneira "estaria saneado o meio político, com o afastamento da vida pública daqueles que ostensiva ou sub-repticiamente contestam o regime e estimulam a agitação". E assegurados os pressupostos para a continuidade do desenvolvimento com segurança, continuam, "nada haveria a temer, seja no plano psicossocial, no Brasil, seja quanto à repercussão no exterior de medidas que, embora drásticas, são legais e têm como finalidade assegurar a tranquilidade interna de consequentemente garantir os investidores estrangeiros". Assim, configurada a visão que prevalece nas áreas militares com o poder de influência nas decisões de governo, quanto à melhor maneira de "enquadrar" a oposição, outros ângulos da mesma questão surgem naturalmente. Provada a eficácia da tática segundo a qual a melhor defesa é o ataque — através dos episódios envolvendo Quêrcia e Marcos Tito —, círculos milita-

res mais radicais entendem que o governo deve ampliar a dimensão de uma manobra cuja finalidade seria a tentativa de desmoralização do MDB.

As justificativas em favor deste procedimento são as seguintes. 1 — não há como deter a ofensiva contra a oposição, na medida em que esta, por falta de comando, por omissão, ou por que razão seja, engajou-se num estilo de atuação marcantemente contestador do regime, tanto nas tribunas parlamentares como nas assembleias estudantis. 2 — O êxito desta ofensiva, mais do que o expurgo daqueles considerados subversivos ou corruptos, residirá no aproveitamento da oportunidade de mostrar ao País como procedem elementos antidemocráticos infiltrados num partido dito democrático mas que nada faz de objetivo para defender-se, e à nação, daqueles que o infiltram, qualificando-se seus dirigentes como co-responsáveis, por omissão, neste estado de coisas. 3 — a punição exemplar dos que extrapolam suas funções de legisladores para incitar a derrubada do regime e causar tensões na área social, simplesmente evidenciaria que o princípio da autoridade do governo não pode ser questionado. Mais ainda se o governo se acomodar, a situação estará fazendo a nível nacional o que a direção emedebista está fazendo a nível partidário.

Quanto à etapa mais remota da reformulação do quadro partidário, o não aproveitamento dos trunfos de que o governo dis-

põe neste momento contra o partido opositorista é visto como um erro dos maiores.

Desta forma, segundo raciocínio corrente em determinadas áreas militares, o MDB começou seu processo de autodestruição que simplesmente deverá ser acelerado pelo governo, embora não se negue àquele partido uma expressiva força eleitoral. Sendo a extinção dos partidos uma tese que continua válida, deveria o governo — ainda segundo analistas militares — valer-se da justificativa da infiltração comunista para enfraquecer um partido que, a se julgar pela sua atual posição, poderá trazer problemas nas eleições do próximo ano. E isto seria feito com base em valores éticos e rigorosamente dentro da lei, pois também a Arena seria extinta, numa reformulação total do quadro partidário.

Este plano de ação para cuja conveniência se procura sensibilizar o governo, prevê o surgimento de outros "casos" Quêrcia ou Tito. Outro não teria sido o alcance da advertência do deputado Sinval Boaventura ao afirmar, num jargão tipicamente castrense, que "há munição até o fim do ano". Blefando ou não o parlamentar revelou claramente, seja por inadvertência, seja por cálculo, os propósitos dos setores aos quais está ligado, com o que se revela, também, a intenção de manter-se a temperatura política artificialmente aquecida naquele que se supõe será o período mais difícil do encaminhamento da sucessão presidencial.

A partir de agora, se a tática do "impacto" prosperar, tudo entrará no domínio do imponderável, pois tanto quanto a oposição o Palácio do Planalto passará a ser colhido de surpresa pelos acontecimentos. Obviamente, Geisel nada tem contra uma CGI que apura o enriquecimento supostamente ilícito de um senador, ou contra um deputado arenista que denuncia a infiltração comunista. É na maneira de como os fatos são trazidos ao domínio público que se situariam as discordâncias na área revolucionária. Já agora, tanto os setores militares radicais como as lideranças do governo no Congresso não poupam críticas ao senador Paulo Brossard, procurando configurá-lo como o inimigo público número 1 do regime, cujo fim ele vaticinou. No mesmo rol dos indesejáveis no cenário político são também inscritos os "autênticos" João Gilberto Ayrton Soares e Santilli Sobrinho (os dois últimos de São Paulo), que estiveram no "campus" da Universidade de Brasília se solidarizando com os grevistas. Aparentemente, a continuação da escalada de pressões contra o MDB, mas que também poderá oferecer importantes revelações da luta entre as sublegendas do sistema, ou, ainda, revelar-se o furor oratório desencadeado contra Brossard, notadamente por parte do líder Eurico Rezende, pretende conter no âmbito do Congresso as iras do Sistema contra aquele que previu o seu fim, ou apressar o fim político do autor da profecia.

Leste possui mais tanques

Tendo em vista as negociações que deverão ser feitas nas conversações de Viena sobre a redução de tropas, a NATO estimou em 925 mil o número de soldados do Pacto de Varsóvia pertencentes à região central. Mas essa é a soma de todos os Exércitos envolvidos.

O professor William Kaufmann, do Massachusetts Institute of Technology, consultor do Pentágono, estimou em 780 mil o número desses combatentes. A proporção de potencial humano ativo na Europa Central incluída nesse cálculo não é irrazoável, embora o Pacto de Varsóvia conte com um número de tanques consideravelmente maior. Esse cálculo também não inclui as Brigadas norte-americanas, inglesas e francesas que servem em Berlim, as quais, embora sejam, obviamente, vulneráveis, poderiam fazer frente a algumas unidades do Pacto de Varsóvia na fase inicial.

A antiga convenção segundo a qual um ataque deveria conferir a vantagem de três para um, antes de se ter a certeza de poder penetrar as defesas, dificilmente seria relevante, hoje. Por um lado, ela pressupõe que a posição defensiva deve ser bem fortificada, e, por outro, foi superada pelo progresso nas áreas de potencial de fogo e mobilidade.

Na época em que era secretário da Defesa dos Estados

Unidos, James Schlesinger afirmou que um agressor, na Europa Central, provavelmente poderia penetrar as defesas contando com superioridade de apenas um e meio por um.

Ainda assim, dadas as incertezas, o mais provável é que, se um dia os russos chegarem a pensar em fazer guerra ao Ocidente, preferirão mobilizar suas 28 Divisões dos Distritos Militares Ocidentais da União Soviética para reforçar as tropas que se encontram permanentemente no Leste Europeu. Com isso, o Pacto de Varsóvia contaria com um total de 86 divisões em linha, ou, mais provavelmente, escalonadas.

Apenas três dessas 28 divisões pertencem à categoria um. Dezesete são unidades soviéticas pertencentes à categoria dois, cujo potencial é mantido entre 50 por cento e 75 por cento do seu nível, e as oito restantes são da categoria três, com não mais de um terço do seu potencial.

CÁLCULO DO TEMPO NECESSÁRIO

Uma das questões oportunas, no caso da NATO, consiste em saber quanto tempo os russos levariam para conduzir quantas de suas divisões à frente de combate e com que rapidez seriam capazes de colocá-las em formação de combate.

Os russos provavelmente precisariam de mais dois dias, após a mobilização, para preparar a grande tarefa de transportar essas Divisões e respectivo equipamento para a Europa Oriental. Usando uma combinação de transportes aéreo, rodoviário e ferroviário, eles poderiam transportar as Divisões à razão de duas por dia, ou, talvez, de três a cada quatro dias. Admitindo-se alguma demora para se reforçar as Divisões da categoria três, e na sua disposição em linha, após sua chegada ao destino, os analistas presumem que a formação de combate estaria pronta 30 dias após a data de mobilização — e a maior parte do planejamento do Pentágono baseia-se nessa suposição.

Por sua vez, a NATO supõe que, nos primeiros sete dias, não faria nada, limitando-se a tentar descobrir se as forças do Pacto de Varsóvia estavam se preparando para a guerra, ou apenas fazendo exercícios. Após a data de mobilização das forças da NATO, os reforços ocidentais — particularmente as tropas norte-americanas, de essencial importância — demorariam a chegar e a tomar as respectivas posições na Alemanha Ocidental. Aproximadamente na ocasião em que a NATO chegaria à decisão de

mobilizar suas forças, as tropas do Pacto de Varsóvia, ostensivamente reunidas para manobras militares, estariam avançando em direção à planície do Norte da Alemanha — e os reforços táticos aéreos russos também teriam chegado a esse ponto.

POSSIBILIDADE REMOTA

A possibilidade de a União Soviética se dispor a lançar um ataque desse tipo contra o Ocidente, sem que haja uma provocação, parece remota a ponto de não valer a pena cogitar disso seriamente. Seria um pouco mais viável o quadro esboçado por Robert McNamara, há oito anos, quando se referiu à possibilidade de "um conflito determinado por erros de cálculo, durante um período de tensão".

Ainda mais viável é a possibilidade de os russos estabelecerem margem de superioridade de que poderiam se servir para exercer influência política. Embora não tenha falta de dinheiro ou de potencial humano, o Ocidente talvez fosse levado a submeter-se, exclusivamente devido à falta de tempo.

A grande questão consiste em saber de que forma a NATO poderá ganhar tempo — e qual o preço que os seus Estados-membros estariam dispostos a pagar por isso, em termos de dólares e de gente.

Pingos AMADORISTAS

Raimundo Macedo

DESPORTIVA PEDRINHAS



Associação Desportiva Pedrinhas.

A Associação Desportiva Pedrinhas, de Areia Branca, na tarde de hoje em seu campo, estará jogando contra o Dínamo, desta capital. O presidente José Carlos de Souza, da Liga Sergipana de Futebol Menor, à convite da equipe interiorana estará assistindo o amistoso.

ENTREGA DOS TROFÉUS

A interventoria da Federação Sergipana de Futebol de Salão, marcou para a noite do próximo dia 7, terça-feira, a festa para entrega dos troféus e medalhas aos destaques do Torneio "Lélio Fortes", que teve como campeã a equipe da Telergipe. Para aquela noite, estão marcadas os seguintes jogos: Seleção do Passado x Diretores da FSFS, Rádio Difusora x Rádio Cultura e finalmente Telergipe x Petrobrás.

TORNEIO INTERSINDICAL

Patrocinado pela Delegacia Regional do Ministério do Trabalho prossegue hoje o torneio intersindical do Estado de Sergipe, com estes sendo os jogos: Sindicato de Fiação e Tecelagem de Aracaju x Sindicato da Indústria Azeite e Oleo de Aracaju e Sindicato dos Empregados no Comércio de Aracaju x Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil. Em Neópolis jogarão Sindicato de Fiação e Tecelagem de Neópolis x Sindicato de Fiação e Tecelagem de Marum.

CLÁSSICO DA VÁRZEA



Associação Atlética São Domingos.

Em disputa do troféu "JORNAL DA CIDADE", estarão jogando à partir das 9h15m de amanhã, no Estádio Sabino Ribeiro, as equipes dos São Domingos e da Ponte Preta. É o clássico do futebol varzeano, com amplas possibilidades de agrandar aos desportistas, tendo em vista os bons valores técnicos e individuais existentes nos dois bandos. O jornalista Leó Filho, diretor do JC, estará prestigiando o espetáculo, para no final entregar o troféu em disputa a equipe vitoriosa.



Telefone para 222-5622

BASQUETE EM RECESSO

Em completo recesso está o basquete sergipano. Até o momento a atual diretoria não tomou nenhuma providência para movimentá-lo. É sabido que existe um grupo que tem interesse em movimentar aquele esporte, devendo, neste sentido, conversar nestes próximos dias com o presidente da entidade.



LEIA LOGO CEDO SEU JORNAL EM CASA

TELEFONE PARA 222-56-22

SPEED RACER

2ª A 6ª 14:00HS.

CANAL



COMLAR IMÓVEIS



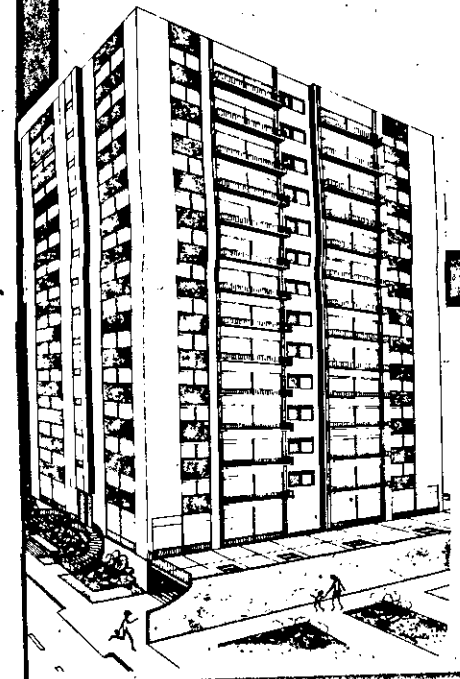
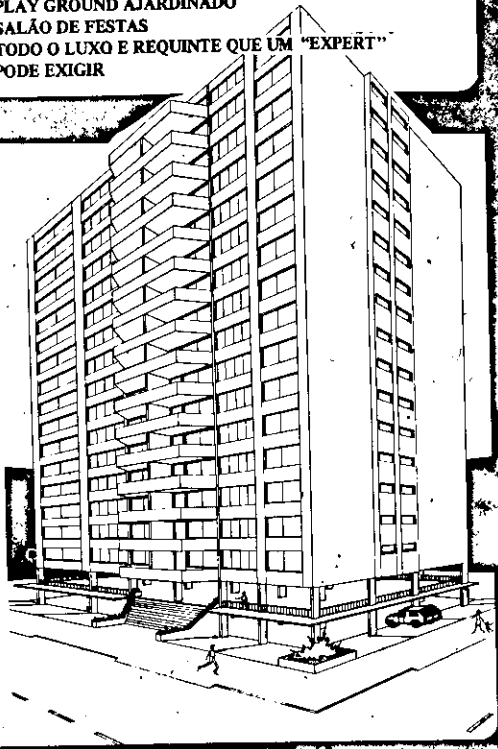
Ed. Olimpio Campos

NA AVENIDA IVO DO PRADO, COM VISTA PARA O ESTUÁRIO DO RIO SERGIPE
LINHAS ARQUITETONICAS ULTRA MODERNAS
PISCINA
PLAY GROUND AJARDINADO
SALÃO DE FESTAS
TODO O LUXO E REQUINTE QUE UM "EXPERT" PODE EXIGIR



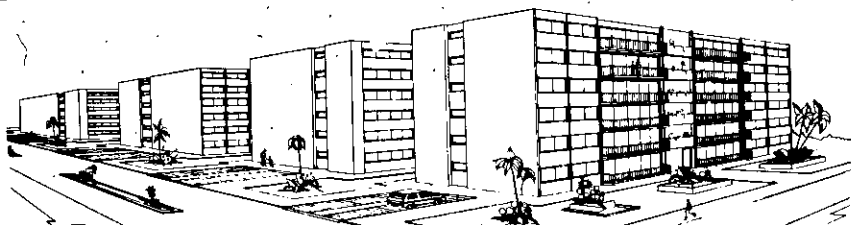
Ed. Aminthas Garcez

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
ZONA ESTRITAMENTE RESIDENCIAL
2 APARTAMENTOS POR ANDAR
IMPONÊNCIA DE ESTILO



Ed. Antonio Rollemberg

NA AVENIDA AUGUSTO MAYNARD, O CONFORTO, A TRANQUILIDADE, A FACILIDADE DE LOCOMOÇÃO EM RUA ARBORIZADA E CALMA.
2 APARTAMENTOS POR ANDAR



PARQUE RESIDENCIAL

LOCALIZADO NA ZONA DE MAIOR VALORIZAÇÃO RESIDENCIAL DE ARACAJU, COM ACESSOS ASFALTADOS. IMENSA ÁREA DE RECREAÇÃO AJARDINADA
PLAY - GROUND
APENAS 2 APARTAMENTOS POR ANDAR
ARQUITETURA DE ALTO PADRÃO

carp

COMLAR

plantão até 22hs.
MAIS TEMPO PARA VOCÊ
COMPRAR SEU IMÓVEL

RUA ITABAIANINHA, 7 - FONES 222-4445 e 222-4446



comlar
Corretora Imobiliária Ltda.

IMÓVEIS

Vende-se uma casa sito à Rua Teofilo Otoni, Praia 13 de Julho, nº.176, composta de : 2 pavimentos, Terreo: 2 Salas, Copa, Varanda p/ carro, Cozinha, 2 Banheiros, Parte Superior: 3 Quartos, 1 Varanda, 1 Sanitário.

Vende-se 2 Vilas de quartos sito a Rua Mato Grosso, Bairro Siqueira Campos, a 1ª., com 10 quartos e casa na frente. A 2ª., com 16 quartos, com casa na frente.

Vende-se uma casa sito à Rua Elvesio Maia, Bairro S. Filho, composta de: 3 Quartos, Sala de visita, Jantar, dep. completa para empregada, 2 vagas p/ carro.

Vende-se uma casa de Veraneio sito na Atalaia Nova, casa composta de: 3 quartos, Sanitário Social, Sala, Copa, Cozinha, dep. completa para empregada, toda em tijolo, vista rustica, Varanda em toda extensão da casa.

Vende-se uma casa sito à Rua Itabaiana, 174, casa com 2 pavimentos, sendo no terreo composto de: Varanda, Garagem, living, Copa, Cozinha, WC, Social, 2 Quartos, sendo 1 suite, Area de Serviço, dep. completa p/ empregada, quintal. Na parte superior, Varanda, 2 Quartos, WC. social, Salas.

Vende-se uma casa sito à Rua Estância, Bairro Cirurgia, composta de: Garagem, 3 quartos, varanda, Sala de visita, Jantar, WC. social, Cozinha, área de serviço coberta, dep. completa para empregada.

Vende-se uma casa sito à Rua N. S. das Dores, Bairro Cirurgia, composta de: 3 quartos, saleta, Sanitário, Copa, Cozinha, Area de serviço, quintal pequeno. Casa toda conservada e com azulejos decorados.

Vende-se uma casa sito à Rua Estância, Bairro Cirurgia, composta de: Garagem, 3 Quartos, Varanda, Sala de Visita, Jantar, WC. social, Cozinha ampla, area de serviço.

Vende-se uma casa sito à Trav. Império - Esquina com N. S. das Dores, bairro S. José, composta de: Garagem, Varanda, Sala de visita, 3 Quartos, 1 WC Social, Copa, cozinha, dep. completa para empregada, Area de Serviço, etc.

Vende-se uma casa sito a Rua Miguel Rezende, Bairro Atalaia, n.483, a casa é composta de : Sala c/ móveis em alvenaria, Copa, Cozinha, 3 Quartos, sendo 1 suite, Sanitário social, 2 quartos de empregada e sanitário, quintal latojado, Jardim, Garagem, Varanda, Construção em tijolo aparente, obedecendo ao estilo rústico.

Vende-se um ponto com instalações de Mercadorias, localizado a Rua Lagarto, no. 1800, Bairro São José. Com contrato para 4 anos e Prestações de: Cr\$ 504,00
Valor Cr\$ 80.000,00

Vende-se uma casa situada à Rua Campo do Britto, no. 711, Bairro São José composta de: 3 Quartos, Sala de visita, Sala de estar, Copa, Cozinha, Garagem Dep. para empregadas completa, Varanda, Quintal grande, Biblioteca, Area de serviço etc.
Valor Cr\$ 600.000,00

BAIRRO SALGADO FILHO

Vende-se uma casa à Av. Saneamento no. 974, Bairro Salgado Filho, composta de : GARagem, Varanda, Sala de visita, Jantar, 1 suite, com armário, dep. p/ empregada, etc. Acabamento de primeira qualidade.
Valor Cr\$ 850.000,00

Vende-se um terreno situado na Atalaia Velha, medindo 150 m. de frente a fundo.

Vende-se uma casa situada a Rua Leonel Curvello, na Vila Militar, composta de: Jardim, Garagem, Sala de Visita, Jantar, Cozinha 3 Quartos, WC social, Area de ventilação, dep. completa para empregada, Lavanderia e Quintal.

Vende-se uma casa sito à Rua Laranjeiras, 520, Centro casa composta de 2 pavimentos, tendo no térreo sala de estar, sala de jantar, 3 quartos, copa, cozinha, saleta, sanitário de empregada e lavanderia. No pavimento superior Varanda, 4 Quartos, sendo 2 conjugados, WC social.

Vende-se um apartamento no Edif. Cidade Jardim, Av. Beira Mar, n. 70, bairro Praia 13 de Julho, composto de 3 Quartos sociais, sendo um suite, 2 WC social, Sala de visita, Jantar, Copa, Cozinha, Terraço, Play Crid, 2 Garagem, lustres, cortinas, acabamento de 1ª. qualidade.

Vende-se uma casa sito à Rua de Garuru n. 1106, Bairro Cirurgia, 3 Quartos, Sala de visita, Jantar, Copa, Cozinha, Quintal, acabamento de 1ª. qualidade.

Vende-se uma casa à Rua Germiniano Maia, n. 690, bairro Salgado Filho, composta de: 3 Quartos, 2 WC Social, Sala de visita, Jantar, Garagem, Quintal, Varanda, dep. completa p/ empregada, acabamento de 1ª. qualidade.

Vende-se 1 sala sito à Rua Itabaianinha, n. 16, a sala mede 36 m2, contendo, 2 biros, 2 cadeiras, WC social, area de ventilação, bom estado de conservação.

Vende-se uma casa sito a Rua Urquiza Leal, n. 1.184, Bairro Grageru, a casa é composta de 3 quartos, Sala de visita, Sala de Jantar, Copa, Cozinha, terreno mede 12 x 28.

Vende-se um apart. Ed. Ouro, Rua Riachuelo, apt. 203, Bairro Centro, composta de: 3 Quartos, 2 salas, Copa, Cozinha, dep. completa para empregada. Garagem privativa.

Vende-se uma casa sito a Rua Laranjeiras, 1348, Centro, composta de 2 salões, 3 quartos, Varandas, WC Social Quintal, Apt. bastante amplo.

Vende-se uma casa sito a Rua "E", Cj. Alvorada, composta de Jardim, Varanda, Garagem, Sala, Copa, Cozinha, 2 Quartos, WC Social, dep. completa para empregada, área de serviço com entrada Independente, Quintal, etc.

Vende-se uma casa sito à Trav. Clodomir Silva, Bairro Getúlio Vargas, composta de : 3 Quartos, 2 Salas, Cozinha, Sanitário, etc.

JARDIM INDIO PALENTIM

Vende-se uma casa medindo 16 mts de frente situada à Rua "C", no. 226, Jardim Indio Palentim, composta de: Jardim suspenso, Garagem, Varanda, Gabinete, Sala de visita, Copa, Cozinha, Sanitário Social, área de ventilação. 3 Quartos Sociais, sendo 1 suite, com armário embutido, incluindo box brindex, Área de serviço, Dep. p/ empregada completa. Acabamento de primeira qualidade.
Valor Cr\$ 900.000,00

BAIRRO INDUSTRIAL

Vende-se uma casa à Av. São Carlos no. 219, Bairro Industrial, composta de: Varanda, entrada para carro, Sala de visita, Copa, Cozinha, 2 Quartos, WC social, Área de serviço, Quintal et. Toda Moiscada e Portas de Alumínio.
Valor Cr\$ 150.000,00

MÁQUINA ENGRENADA

O Confiança, ainda sentindo psicologicamente a perda do retorno e com um futebol claudicante apresentado em alguns momentos, mesmo assim, ontem à noite no "Batistinha", estreou no terceiro turno, do Campeonato Sergipano, vencendo o Cotinguiba pelo score de 4 a 1. A torcida proletária contrariada com a derrota na partida contra o Vasco, não foi prestigiar o campeão do Estado.

A vitória do Confiança já estava assegurada no primeiro tempo, com Samuca abrindo o score aos 18 minutos de jogo, para Nininho ampliar 7 minutos depois. Malhado, aos 28 minutos, numa falha de Joãozinho, naquela altura jogando como zagueiro, diminuiu a contagem.

O Confiança voltou para o segundo tempo jogando um futebol displicente. Mesmo assim, aos 20 minutos, Samuca fez 3 a 1, aproveitando uma jogada de categoria de Joãozinho, para Luis Carlos, aos 26 minutos, completar a goleada, na cobrança de uma falta. Justa a vitória do Confiança que não apresentou em momento algum o virtuoso futebol do segundo turno.

Não agradou o trabalho do juiz Antonio Vieira de Góis que prejudicou em alguns lances as duas equipes. Seus auxiliares José Xavier de Matos e Pedro Bomfim também cometeram pecados.

A renda da partida somou a importância de CR\$ 33.160,00, com 2.496 torcedores pagando ingressos.

CONFIANÇA — Zé Luis; Dogival (Gilson), Cacau, Lourival e Dudu; Sidney (Zé Raimundo), Carioca e Luis Carlos; Nininho, Samuca e Joãozinho.
COTINGUIBA — Gonzaga; Paulo Nery (Silvio), Zeca, Ney e Pepeta; Paulo Gomes, Mica e Nicéias; Malhado, Mário Jorge e Everaldo (Santana).

Begué e Zé Carlos são as novidades

A filosofia, até certo ponto aceitável, do patrono José Queiroz, do Itabaiana, é aquela de que, "não existe motivação para se empregar grande soma na formação de uma grande equipe". O dirigente itabaianense, por outro lado colocou na cuca de que o terceiro turno foi exclusivamente organizado para ser conquistado pelo Sergipe, "daí onde os demais clubes devem ficar de olho nisso", afirmou.

José Queiroz considera como "coincidência acidental" aquela penalidade máxima marcada a favor do Sergipe, no jogo da última quinta-feira, no "Batistinha", contra o Santa Cruz, de Estância.

"No jogo de hoje, contra o Sergipe, não quero e nem pouco exijo que o juiz designado pelo Departamento de Arbitros venham marcar a favor do Itabaiana, pelo motivo da partida ser em nosso campo. O que exijo: exclusivamente o cumprimento da Lei", explicou José Queiroz.

NOVIDADES

Na realidade, o Itabaiana, para entrar nos turnos finais, dispensou mais do que contratou. Contudo, no jogo de hoje, contra o Sergipe vai apresentar algumas novidades na sua equipe.

É certa a presença de Begué no gol itabaianense, ocupando a posição até então pertencente a Vilmar, hoje sem o ideal condicionamento físico. Isso acontece pela grave enfermidade que sofreu recentemente o que lhe deixou afastado da equipe por um prazo de aproximadamente 30 dias.

Outra estréia: Zé Carlos, um promissor zagueiro que veio do América de Propriá a exemplo de Begué - dono de um bom futebol. Enquanto isso, o zagueirão Paulo joga pela primeira vez como lateral direito, onde pode se firmar, levando-se em conta a facilidade que tem em colaborar com o ataque.

Marcelo Bezerra após comandar a recreação de ontem, deixou escalado esta formação: Begué, Paulo, Ailton, Zé Carlos e Valdir, Gustinho Evandro e Nilson; Forzinho, Rivaldo e Zé Carlos.

ANIMAÇÃO

Após a recreação da manhã de ontem, no Estádio "Presidente Médici, o técnico Marcelo Bezerra conscientizou seus jogadores de que na tarde de hoje, existirá o duelo entre a mocidade do Itabaiana, contra a experiência do Sergipe.

"Sem demagogia, devemos respeitar a maior hierarquia técnica do Sergipe, agora, sinceramente acredito, no vigor e na mocidade de vocês. Além do mais, vamos jogar diante da nossa torcida de quem vamos receber o incentivo, sendo muito bom que retribuíssemos tudo aquilo com uma vitória. Acredito em você", disse Marcelo Bezerra.

Vasco não escala o ponta Jacozinho

O irrequieto Jacozinho, de livre e espontânea vontade, desapareceu dos treinamentos do Vasco, viajando para Gararú sem o devido consentimento do técnico Jaime de Souza Lima e da diretoria cruzmaltina. Sem poder contar com Lauro na ponta direita, cuja situação física não das melhores, a direção técnica é forçada a escalar Rinaldo naquela posição.

Como esta não é a primeira irregularidade cometida pelo atacante Jacozinho, a diretoria do alvinegro que recentemente multou-o em seus vencimentos, poderá repetir a dose e ainda lhe advertir severamente.

BETO ESTRÉIA

Geraldo Alves que vinha jogando na ponta esquerda, está seriamente contundido no tornozelo esquerdo. O médico Luciano ao examiná-lo antes do coletivo da última sexta-feira, vetou seu nome para o jogo de hoje, contra o Santa Cruz.

Com a equipe sofrendo o novo desfalque, o técnico Jaime de Souza Lima decidiu antecipar a estréia do ponteiro esquerdo Beto, egresso do Centro Sportivo Maruinense. Seu conterrâneo Tião que vem treinando bem, poderá entrar no time no decorrer da partida.

A provável equipe do Vasco: Renaldo; Bahia, Manga, Hamilton e Jorge Timbó, Furiba, Geraldo José e Santana; Rinaldo Florivaldo e Beto. O goleiro Memera fica ausente do time, pois só hoje cumpre a suspensão de dois jogos aplicados pelo TJD.

Os jogadores vascoinos estão concentrados no Hotel Flecha, a nova moda que envolve os clubes desta capital. Amanhã por volta das 13 horas aproximadamente, deixam aquela concentração seguindo direto para Estância.



Paulo joga hoje como lateral direito do Itabaiana

Lagarto não muda time contra leão

No Estádio Paulo Barreto, em Lagarto, estarão jogando as equipes local e a do Olímpico, ambas marcando estréia no terceiro turno do Campeonato Sergipano. É uma partida que promete muita movimentação, principalmente levando-se em conta que o "leão da colina" é sempre um páreo duro para os esmeraldinos.

Não existe qualquer novidade no Lagarto, em vista de não ter sido processadas as dispensas anunciadas. Como isso não aconteceu, o técnico Juan Celly vai escalar a equipe base dos turnos anteriores.

No Olímpico, o grande desfalque é o lateral direito Washington. Atualmente prestando seus serviços profissionais à Petrobrás, o zagueiro fica ausente da pejeira de logo mais. Segundo decidiu o técnico Raimundinho, o ex-juvenil Deodato é o substituto.

As prováveis equipes:

LAGARTO — Beréu; Sinvaldo, Israel, Boeiro e Careca; Toinho, Dequinha e Orlandinho; Belo, Damão e Chicó.

OLÍMPICO — Wellington; Deodato, Mucio, Everton e Djalma Evangelista, Edson Santos e Robertinho; Orlando Siqueira, Jura e Elias.

Coutinho não sabe quem vai escalar

RIO — A preocupação em mexer no que considera "pontos críticos" — o setor de Zé Maria e Gil — pode fazer Coutinho começar a mudar a Seleção Brasileira no decorrer do jogo de hoje contra os cariocas.

Dos dois, o caso de Gil é mais grave, a exigir um teste imediato com Zé Maria, assim como Paulo Isidoro deve ser experimentado na vaga de Zico, que não enfrentará o Perú e tem presença ameaçada no amistoso com a Seleção Carioca.

Ao trocar Gil por Zé Mário o treinador pretende dar novas opções de jogo a Roberto, ultimamente prejudicado pelo baixo índice de aproveitamento de Gil pela direita. A segunda mudança a curto prazo se deve em parte à necessidade de escolher o substituto de Zico no jogo com o Perú, a 10 de julho, mas também ao bom desempenho de Paulo Isidoro, nos treinos, o que faz merecedor de uma oportunidade na equipe.

Além de Zico, que se machucou no joelho esquerdo e só saberá hoje se pode jogar amanhã, Rondinelli sofreu forte pancada no tornozelo e está ameaçado de corte, se não acusar melhoras na revisão médica da manhã de hoje.

Santa Cruz pensa vencer na "Vila"

ESTÂNCIA — A derrota que o Santa Cruz sofreu na última quinta-feira, quando enfrentou o Sergipe, não abalou seus jogadores. Eles, juntamente com seus dirigentes, culpam o insucesso pela marcação da penalidade máxima inexistente.

Hoje, jogando em seu perigoso "alçapão" os santacruzenses acreditam numa vitória. Realmente o Santa Cruz jogando em casa é um adversário bastante perigoso, principalmente quando disputando dois importantes pontos.

"Poderíamos ter iniciado nossa participação no atual turno com um melhor resultado, mas como as arbitragens somente erram contra os pequenos, isso não foi possível. Amanhã (hoje), contra o Vasco esta-

remos jogando com aquela mesma disposição, "indo nós, pedir a Deus que não compliquem as coisas para o nosso lado", pediu ABC

Na tarde de ontem, houve um bate-bola para os santacruzenses na Vila. Não existem problemas, com o time para hoje sendo este: Albertino; Ré, Humberto, Ari e Miro, Zé Henrique, Moscou e Zé Maria; Benedito, Valmir e Cid.

O goleiro Dimas que já teve sua fase no futebol sergipano, resolveu voltar as atividades. Vem treinando com muita disposição querendo defender o "azulão" do Piauitinga no seu melhor condicionamento físico e técnico. Seu retorno é anunciado para a terceira rodada.

Sergipe completo no jogo da serra

O Sergipe que vem de uma difícil vitória diante do Santa Cruz, enfrenta o Itabaiana reforçado por Joel Zanata e Zé Maria. Contando com esta dupla, a torcida rubra que em peso vai subir a serra, acredita poder voltar comemorando a liderança do terceiro turno.

Alberto Menezes, técnico do time rubro não gostou da atuação do seu time, no jogo da última quinta-feira, principalmente pelo futebol apresentado pela sua defesa.

"Você sabe que a defesa do Sergipe é formada por jogadores experientes e de reconhecidos valores técnicos. Agora, sinceramente, não entendi aquele fracasso contra o Santa Cruz, o que talvez aconteceu, pelo motivo de alguns jogadores entenderem que a vitória teria que chegar de qualquer maneira", disse Alberto Menezes.

Joel Zanata cumpriu suspensão automática, tendo condição de retornar ao time, no jogão de hoje, o tricolor da serra. O médico Marcelo Almeida liberou o meio campista Zé Maria,

estando assim a famosa dupla à disposição de Alberto Menezes.

"Olha, o Itabaiana é um adversário perigoso, principalmente jogando dentro de casa. Agora tem uma coisa, hoje tenho fé na estabilidade da equipe, sendo quase certa a apresentação de um futebol muito mais coordenado", explicou Alberto Menezes.

Na manhã de ontem, no Estádio João Hora, o professor Marck Clark comandou uma recreação, e em seguida entregou a equipe ao treinador do mais querido. Segundo este não existe problema, com o time sendo este: Marcelo; João Carlos, Djalma Sales, Raimundo e Cabral; Joel Zanata, Piau e Zé Maria, Ricardo, Peribaldo e Orlando.

Os jogadores do Sergipe na tarde de ontem foram levados para a concentração do Hotel Flecha. Bom é o ambiente entre os jogadores, com todos dizendo que respeitam o adversário mas que esperam retornar. Je Itabaiana com uma vitória. Daquele local a delegação do Sergipe segue direto para a cidade de Itabaiana.